

prémio (Portuguese Edition)

Pages: 992

Format: pdf, epub

Language: Portuguese

[\[DOWNLOAD FULL EBOOK PDF \]](#)

prémio Examinar. Shvert adquiriu a carta de baixo de um revestimento de camisola e esticou-a a Rellon. O comandante aí mesmo imprimiu a mensagem. "O meu caro amigo e colega dedicado! Dirijo-me a você com o seguinte pedido como ninguém, exceto você, será capaz de ajudar-me com ele. Já comprovou a devoção e coragem, tendo batido no oponente quase inexpugnável, e agora em você todas as minhas esperanças. Os demônios danados não empurrarão no nosso mundo agora. O portal em uma cripta é confiantemente selado. E dirigido para fazer tudo isso tendo nas veias só permanece da magia, mas alocado com a mente mais aguda e desembaraço. Aqui essência do meu novo pedido. Os nossos mágicos encontraram o livro estranho no qual uma mais saída do nosso mundo é mencionada na biblioteca real. Só posso confiar-lhe este segredo. Por isso, urgentemente faça para agrupar-se você mesmo e partir em pesquisas. O senhor Shvert lhe dirá detalhes. P.S. Only tem de voltar de uma viagem. Espero, entende o que será se este pequeno pedido não for obedecido propriamente. O seu amigo leal, Kroun" Rellon pensativamente olhou em uma janela. O lobisomem esperto em várias linhas conseguiu tanto louvá-lo como exprimir o desprazer acerca da falta de um relatório detalhado sobre a tarefa executada e também fazer alusão a que ele nada em comparação com tal mágico como Kroun. Em conclusão ter em absoluto caído antes de ameaça direta. E tudo isso em uma lisonja e forma educada. Algo não assim? - "cuidadosamente" Shvert tomou um interesse. Bem, somente penso onde encontrar as pessoas necessárias. Bem, nele para mim nenhuma instrução chegou, e aqui deseje receber o mapa e a descrição. Então em uma mesa também outros objetos foram expostos: o par de amuletos protetores com o que Rellon já teve de trabalhar, um punhal em uma bainha, obviamente não tempo ocioso e o pequeno knizhention gasto. Sim que, este Shvert tem um bolso sem dimensão, possivelmente? Rellon já com alguma confusão olhou para trás como o mensageiro mais uma vez toma algo do bolso. Shvert, misteriosamente sorrindo moveu tudo ao comandante. Rellon silenciosamente olhou para o mensageiro, esperando novas instruções. Mas isto não é mais dito do que nada eficiente, tendo aconselhado só finalmente: Não se retarde com este negócio, senhor comandante. Rellon traduziu uma visão do interlocutor, mas que, desafiadoramente baixo tendo curvado, foi a uma saída. Shver! - furiosamente o comandante quando a porta foi fechada atrás do enviado jurou. Então acalmado um pouco e chamado o empregado: Lesk, encontre Serter, o negócio é. A tarefa do lobisomem Rellon não tombou. Mesmo foi interessante para ele encontrar este portal desconhecido. Só não pode fazer nada com ele. E os demônios poderiam. Mas ausentam-se... O comandante com a melancolia olhou para o céu nublado e suspirou. Qualquer limitação. Chamado? - Serter energicamente cruzou o quarto e tomou o assento em uma cadeira. Rellon mais uma vez suspirou. Bem porque só tem muitos cuidados? Aqui, o irmão de Lana, até não pensa no futuro. O negócio em nós é

planejado, - informou o colega de trabalho. Habitual? - Serter até não se ocupou de notícias em absoluto. Não está presente mais provavelmente ao contrário... Rellon distraidamente tamborilou atrás de dedos em uma cobertura de mesa. Não exagere, já estou pronto a preocupações, - Serter inclinou ombros. Vamos a uma viagem. Onde? - a conta perguntou novamente. Em uma viagem. Distante e perigoso, - o comandante massageou o uísque. E é necessário para nós? - a conta poyorzat em uma cadeira, não quis ir em qualquer lugar. Ainda não sei, mas recusar-se não resultará, - Rellon tornou azedo sorriu. Kroun? - Serter tirou uma conclusão. - logo respondeu ao comandante. E onde somos enviados pelo Chefe do conselho Mágico? - o dvoryanchik com a desesperança do condenado fez a pergunta mais importante. Na pesquisa do portal intermundial, - o sorriso de Rellon foi substituído pela tensão. Serter suspeitosamente pestanejou os olhos, pretendendo entender se o seu parceiro troça? Mas o comandante foi sério mais do que alguma vez. E quando? Não sei quantos será possível puxar, mas, penso, a semana é uma borda, - seria desejável pensar que este atraso ajudará o negócio, mas... o comandante confiou em milagres pobremente. Não é bastante. É de qualquer maneira ainda prolongar termos? - Serter com captation olhou para o colega de trabalho, e repentinamente resultará esquivar-se? É improvável. A título de prevenção prepare o equipamento. Repentinamente é necessário e de fato já ir logo? Bem. Tudo isso? - a conta lugubrememente olhou para uma porta. Bastante já haverá as notícias. Por enquanto todos. Entendido. Virei de tarde, informarei, - a conta arremessada de, estando com medo que o comandante ainda o carregue com algo. Serter partiu, e Rellon sombrio arreganhou: é necessário que senso de dever. Mas tudo isso até o dvoryanchik não aprende detalhes... Capítulo 2

Sim isto em um dia tal hoje? O que empreenderei, tudo vai à toa. E Alfa perdida em algum lugar... O segundo dia não está presente. Fechei o livro com barulho, retirei as pedras preparadas para um amuleto e fui para cima. É necessário aprender o que lá acontece em Kirina. O curandeiro, tendo-se instalado convenientemente em uma soleira da porta de janela, encantada olhou para fora da janela. Aproximei-me, voltou atrás em um som dos meus passos e aí mesmo voltou atrás. E como? - Perguntei, tendo-me aproximado mais perto. Olhe ele mesmo, - o curandeiro foi um pouco retirado, dando-me o acesso a uma janela estreita atrás da qual a ação fantástica foi desenvolvida neste tempo. Os demônios em uma luta formam-se япо lutou entre eles. A verdade não à morte, mas alguém deve curar então uma pele propriamente. Garras, dentes, asas, rabos - tudo foi usado. Tire o pó de vzmetsya por uma nuvem sombria de baixo das suas pernas, formando pequenos tornados no ar, as asas potentes realçaram o efeito, dispersando o pó nos partidos. Tudo isso foi seguido assobiando e palavrões vis. Geralmente, dia do juízo final em uma miniatura. Quem ganha? - Aproximei-me enquanto no campo da luta houve já não mais do que cinco demônios. O meu favorito - senhor do clã Danado, - Kirina sorriu. Sim, a cabeça do clã olhou impressivamente embora por alguma razão traçasse outro demônio. Bem, não sei, parece-me, o chefe Mertsayushchikh será mais fatível... - para a semana passada já calmamente posso reconhecer qualquer demônio até na luta com transformar. Demasiado muitas vezes foi necessário "comunicar-se" com eles. Sim, mas o meu protegido é mais astúcia, e para ele para não ocupar a baixeza, - Kirina deu risadinhas. - Eu namotretsya já nos seus truques. Na confirmação das palavras do curandeiro senhor Sinteren malvadamente mostrou caninos, fez a balança impressionante e logo que o seu rival se desviasse e indo tomar providências atrás, cortá-lo um rabo abaixo de joelhos. O pó cobriu caído uma camada grossa. O demônio prostrado, отплёвываясь e libertação, estourou em abuso zangado e danações em direção ao vencedor que jovialmente upraised o enorme ruchishch encabeçou com garras agudas. As asas um padrão tremularam nele atrás de ombros. Videla? - o curandeiro prizhmuritsya bastante. Sim, cópia rara. A alfa não apareceu? - sem deixar de olhar um duelo, pedi-me ao paciente uma pergunta. Não. E cedo ainda. Na capital põem demasiado agora. Fechadura... oi-h... é necessário acumular, o juramento, além disso... Nós com Alfen propriamente calcinated o fogo de fechadura quando fumado dele os demônios impudentes tornados que se decidiram a ottsapat o tranquilo o bom alojamento na capital. Com o juramento de fato muito tempo resultará, - foi necessário combinar comigo. Mas é fiável. Eu ser tocado que nós, pessoas, no fim de tudo inteligentes.

Aqui não visite o seu demônio o mundo Superior, ele e não tenha bastante imaginação assim para atar mágicos. Ele sim. Só as pessoas são capazes de tal crueldade que os demônios têm de seguir o exemplo já... - de tais pensamentos foi triste. Para a humanidade foi de qualquer maneira ofensivo. E os demônios no fim de tudo isto é a maldade, - o curandeiro arreganharam, durante um segundo que tendo solta a demonstração fascinante que renovou na nova estrutura do lado de fora da janela. E quando este torneio terminará? - Também com o interesse controlei a ação. Os demônios decidiram aplicar táticas de ordem, mas, inexperientes para atuar em conjunto só impedidos um a outro, dando à vantagem do senhor Sinteren. Julgamento pelo humor do público aqui - pela tarde, - sim, por enquanto ninguém apressou a parar. Então a Alfa é melhor voltar um tanto mais rápido. Não representaremos o Grande espírito em vez dele novamente? - Alterei ombros. Espero que isto não esteja presente, - hokhotnut Kirin. Tinha bastante realização de ontem, - lembrei-me como abaixo da ilusão andei de cima para baixo antes de demônios e os expliquei regras de um torneio. Muito bem, tenha normalmente o divertimento, - o curandeiro piscou em mim. Ah-ah, sobretudo quando o senhor Sinteren me ofereceu em esposas a filha, - ainda não posso esquecer como Kirina então montou em um soalho, descrevendo-me prazeres secados. O demo foi pequeno até a medidas humanas e diferenciou-se na aparência preotvratny o que disse o desejo do seu pai um tanto mais rápido sobre adquiri-lo das mãos em absoluto. E que, o demonochka não foi agradável para você em absoluto? - aqui, e hoje ainda não se acalmou. Não no meu gosto, - furiosamente enruguei lábios. Bem, para você o indivíduo é necessário mais basicamente, - ironicamente notou Kirin. Confusamente virei-me. A insinuação a Alf deve ser notada. Muito bem, o que tem o complexo, todo o aqui. E quando legalizará as relações? - o curandeiro passou ao sujeito mais tranquilo. Não sei. Aqui o problema com um caótico transforma deve ser resolvido no início, - virei-me a uma janela, fingindo que sou absorto pela luta. Não encontrou? - com simpatia o curandeiro perguntou. Não. Mesmo lá não é semelhante nada. De cima para baixo do estudado todo o livro - soco o zero. Não aflija, talvez, ainda que manuscrito encontraremos. Pode. Só a confiança Alfabética em próprias forças, e aqui estas voltas espontâneas são muito necessárias agora, - não fiz até palter, dizendo-a. Sobre mim mesmo e as inconveniências pensei na volta última. Bem, próximo, - tentamos estimular-me Kirin. Só não sempre, - irrefletidamente olhei em uma janela. Oh, olhe, obviamente temos um vencedor. É possível congratular a Alfa. A posição da mão direita é ganha, - o senhor Sinteren um símbolo da invulnerabilidade towered sobre o seguinte oponente prostrado. Bem. Só quantos outros postos distribuirão?. - Dou uma olhada para os participantes permanecidos de um torneio. Não por muito tempo, as pessoas interessaram permaneceu um pouco. Praticamente nada. Pensará, dez demônios e a sua criança, - pensei que amanhã esta fantasmagoria não terminará. Muito bem, diminuiu, e os sacerdotes da doação incorrerão isto logo, - Kirina contou, com uma relutância visível que solta uma janela. E ainda fazer um jantar para nós, - acrescentei. Sim, com ele é necessário fazer algo. E de qualquer maneira incorretamente resulta., parece, mestres, e estamos envolvidos no trabalho manual. Não na posição, - o curandeiro derrubou a cabeça. Nada, sofreremos um pouco mais. Aqui a Alfa tratará com assuntos na capital então para nós inventaremos algo, - consolei-me como poderia. A posição Suprema deve ser restaurada. De outra maneira, - Kirina apertou a alavanca de qualquer modo e começamos a descida. Elfik pobre, - falso suspirei. Que, ele agora rico, - o curandeiro desse risadinhas. Casa que quero, - não em um sujeito que respondi. A reminiscência do dinheiro transferiu os meus pensamentos do irmão, e lá e de elixires favoritos e tintura. E aqui até não lamento em tudo que viesse aqui, - Kirina largamente e de qualquer maneira amavelmente sorrisse. Não sinto também, mas há assuntos tanto inacabados, - não houve desejo de admitir o que aqui somente não é agradável para mim. Sofrer. Já logo. Alphas entende também que sem controle por muito tempo é impossível deixar o mundo Superior. O lobisomem nas patas adquirirá tudo, - o curandeiro empurrou uma chapa. Sim, ao senhor Kroun para não ocupar a impudência, - aqui até para argumentar não há nada. Capítulo 3

Alfen foi zangado. Só foi conseguido para planejar as atividades necessárias sobre a apreensão do poder no mundo Superior como os problemas no natural foram abertos. Esperou que em um

estoque tem pouco tempo, deixe uma ou duas semanas, mas ele demasiado decentemente. Só não resultou em - concebido. E agora na cabeça o plano persistentemente virava como no momento de um golpe para livrar-se da infração da sua propriedade que considerou todo o Nizhny Novgorod o mundo. Tendo movido apenas, começou a atuar. Uma perna que tendo abre as portas no templo, portanto, que os quebrou de laços do soco com uma parede, saiu para fora.

Por que o direito, você, fez vermes de nichtozh-zhny, se pos-atreve a trevozh-viver mim? - ele prorokotat, inspecionando os demônios que estiveram com tal emergência eficaz, antes dele construído em uma ordem de luta. O silêncio perturbador interrotto só pelo uivo do vento em ladeiras se tornou a resposta. O exército, os um par de minutos em um humor enérgico sido para tomar a tempestade um santuário e o seu habitante, tensamente esteve na inação. Quando pergunto, sou respondido! - sem ter esperado por uma resposta às palavras, Alfen rosou e lançou uma corrente potente do fogo. Instantaneamente o flanco direito do exército deixou de existir. O vento jovialmente apanhou as cinzas permanecidas, tendo-o banido na terra de deserto. Os demônios não foram bobos. Impudente - sim, astúcia - sim, avaro - também, mas não bobo. O poder mostrado manifestou-se quem aqui o proprietário. E se no momento das primeiras conversações com o Grande espírito chamar-se grandes dúvidas no direito ao mais forte expresso, então agora o campo chato visualmente comprovou como basicamente todos se enganavam. A retirada ligeira começou. E Alfen nele não parou. Subiu no ar e disparou o fogo já de cima, tendo forçado todos a espalhar-se em todas as direções no modo até mais acelerado. Alguém o fez da situação que está, de gatinhas, alguém de gatinhas, alguém somente rapidamente pernas móveis.

K-where? Não dei a ordem de dispersar-me! A corrente do fogo andou em vizinhanças distantes, queimando caminhos da retirada. O uivo desesperado e os gemidos que correm demasiado zelosamente forçaram os outros a voltar no lugar. Deste modo, já que que objetivo foi segurado aqui e tenta a minha paciência? - Alfen caiu pela terra novamente, tendo cruzado mãos sobre um peito. Os demônios deslocaram de um pé ao outro, relances trocados, sem decidir empreender um papel do negociador. Você! - a garra preta longa de Alfen indicou um de demônios. - Para responder! Eu... - o demônio sem ajuda voltou-se à procura do suporte, os outros amigavelmente tomaram providências atrás. - Nós, - o olho que permaneceu sozinho vingativamente brilhou, - veio para servi-lo, o Senhor, - exalou ele. Atrás das suas costas o gemido harmonioso soou. Sluzh-zhit? Ele é bom-sho. Para mim nuzh-zhna do empregado, - Alfen pestanejou os olhos bastante e começou a acenar com cabeça a cabeça. - Amanhã contarei como para mim sluzh-viverá. Por agora no lugar anexam portas. Com estas palavras desapareceu na escuridão o templo. O senhor Sinteren, o que será agora? - um de demônios perguntou a cabeça, a vontade de um caso do Grande espírito que apareceu pelo interlocutor. Vamos tentar sobreviver. Alfen baixou em um santuário e contou: Quase tratado hóspedes, agora é necessário vir à capital, à residência Suprema. Para verificar papéis e abaixo de si mesmo para preparar um alojamento, em algum lugar então será necessário Supremo para viver. Sim, Elister? - o demônio impudentemente piscou no irmão. Deixe em paz, - que inertemente se quebrou. Lana, guardará a companhia? Ao mesmo tempo olhará como os demônios vivem, - Alfen começou a tentar com perspectivas um lekarka. E não é perigoso? - a menina com frieza conduziu ombros. Sim de que para nós com tal força para ter medo? Como último recurso compartilharemos o sangue. Então em geral deixe escondem-se, - Alfen com autoconfiança arreganhou. E o que é tal feliz? - Elister suspeitosamente olhou para o irmão. Sim ensinou a maneiras de algumas pessoas presunçosas, - Alfen bocejou. Ele você sobre quem? - Elister um interior sentiu que não tudo é tão simples. Em primeiro lugar, o clã a vida Absorvente não existe mais, - o irmão mais velho começou a curvar dedos. Como, não existe? - Elister até levantou-se.

E assim. Nunca foram agradáveis para mim. Demasiado avaro. E aqui tal possibilidade notável de pagar por todas as antigas ofensas... E? - Elister apressou o irmão. E queimei-os, - Alfen impassivelmente respondeu. As mulheres suspiraram. E em segundo lugar? - Elister predvkushayushche aproximou-se mais perto, foi impossível surpreender com o seu sanguinário - o demônio. Em segundo lugar, o senhor Sinteren apertado a um prego. E com ele isto? Ofereceu-me os serviços, contudo, em conjunto com todos os outros... - é preguiçoso os começos da Alfa. E agora?. Agora é necessário pensar como obrigando a negócio para anexar estes, - a

terminação de uma frase saiu vigorosa. E vamos manter um torneio? - o curandeiro ofereceu, tendo lambido pensativamente lábios. Torneio? - Alfen virou em direção a Kirina. Bem. Quem ganhará, que também será o assistente principal, e logo é possível distribuir os outros também. Em nós assim no tempo antigo fez. Não mal. Costume interessante. Mas no início um juramento no sangue, - Alfen categoricamente disse. Adotamos a experiência? - Lana sorriu. Porque não aprender de pessoas inteligentes um tanto de lobisomens. Ele você sobre que agora? - Kirina perguntou. Sim, um lobisomem estranho faz entrar o mundo Superior de todos os mágicos abaixo do juramento no sangue, - o demônio de modo disposto explicado. Wow! Não quer voltar? Agradecimentos, mas e aqui tudo é agradável para mim. Bem isto, à capital? E como? Por avião? Aqui ainda. Guiaremos o portal. Então com esta finalidade é necessário deixar o templo, - razoavelmente notou Lang. E em que dificuldade? - Alfen não entendeu. E se perto de você para ver-me? Não verá. O cobrirei de asas. Então combino. E cuida da economia aqui. Bem, e com um café da manhã então inventam algo. Não deve esperar por você à noite? Bem é necessário organizar à minha menina pelo menos uma verdadeira nomeação. Tomar um passeio perto da lua, ler versos. Bem, como lá em pessoas é necessário? Bem bem, - sarcasticamente balançou a cabeça de Kirin. Alfen abriu asas, o lekarka foi arranjado atrás das suas costas. As portas já tomaram o lugar habitual, o demônio arreganhou: executivo que... Esta vez o demônio não começou a mutilar a propriedade, tendo aberto exatamente folhas de janela. Na rua foi silencioso. Na distância houve tendas, mas também perto deles nenhum movimento foi visível. Lá agora, e incomodou-se. Todos estiveram cansados e foram dormir, - Alfen fiscou caninos. Dê o portal. Alfen habitualmente desenvolvia um funil de transferência, apertou-se um lekarka, tendo contado: Será tão mais fiável. Então intrepidamente deu passos em uma neblina que bruxuleia. Lá agora e capital, - contou durante vários momentos. Lekarka com o interesse voltou-se. E em você sempre assim? - perguntou durante alguns minutos, apontando para os fogos que se queimam em todo lugar. Não. Assim em nós nunca aconteceu, - Alfen, antes de considerar demasiado atentamente que a paisagem estranha respondeu. E o que significa? Significa que aqui também é necessário trazer a ordem. Mas ele depois. Agora andaremos à residência Suprema. Agora será a nossa posse, - o demônio apontou para o alto edifício adiante. Porque? Pelo direito a forte. Matei Supremo? - Alfen tomou um lekarka à mão e levou-o ao lugar especificado. Bem e... Os meios, agora tudo que lhe pertenceu - meu. Parece-me que não todos sabem sobre ele, - a menina contou, olhando para o tumulto que reina em volta da fechadura. Lá obviamente as lutas pela propriedade iam. Aqui shver! - Alfen exclamou, analisando os eventos. O que faremos? - o lekarka olhou para o demônio insatisfeito. Incendiar. Ajudará? Sim você e assim terá forças para tratar logo com agressores. Eu o que, em um os pegarei? Não está presente. Agora subiremos no ar e fumaremos de repente que foi não tentador. É obrigatório? - a menina suspirou, muito não quis atuar este caminho cruelmente. Lana, entenda, é Nizhny Novgorod o mundo. Se não o fizer, então é necessário destruir até mais como os outros desafiarão constantemente os meus direitos, e portanto nos arranjaremos com pequenas perdas. Agora assaremos várias partes, e os outros correrão. Bem, pois, - Lana combinou. Alfen teve de tomar só o par de voltas sobre a fechadura que o público realizou que aqui nada brilha eles. O mais inteligente correu logo que Alfen a primeira vez produziu o fogo e o mais ganancioso sentado na fechadura ao último. Tiveram de ser já queimados de dentro de. Depois que Alfen shrift curto, tendo fortalecido uma voz magicamente, disse: Agora sou proprietário deste mundo. Quem ainda não entendeu, peço favorecer, explicarei. Os outros estar pronto para fazer o juramento ao Grande espírito, isto é, mim. Não houve protesto de gritos de aprovação. Somente silêncio. Mas foi possível não duvidar que Alfen fosse ouvido. Bem isto? Andar? - o demônio despreocupado voltou atrás a um lekarka. Sabe, dá outro tempo. Capítulo 4 Bem, onde é quando são tão necessários? - Rellon com a decepção bateu um punho em uma parede, em uma porta aí mesmo lançou os olhos Lesk. Lá passou um mais dia, e de demônios não houve notícias novamente. Chamado, senhor? Não. É e. Serter não apareceu? - o comandante forçou-se a acalmar-se. Sonos, - o empregado laconicamente respondeu. Como, realmente dorme? - Rellon foi surpreso. Até a tarde ainda foi distante e o tempo do resto depois de jantar passou. E aqui assim. Veio rastejando e sono foi enchido, - explicou Lesk. De onde

realmente veio rastejando? - o comandante não entendeu. Sim da taberna, - como evidente por si mesmo o empregado contou. Ele o que, absolutamente a mente perdeu? Há tanto os assuntos, e embriagou-se, - Rellon foi indignado. E a negócios embriagou-se. Aqui, pedido transferir para você, - o empregado esticado ao comandante pequeno, agradavelmente feito tinir, um saco. O que é isso? - Rellon distraidamente olhou para um saco. Dinheiro, - o empregado permitiu um sorriso. E do que é Serter para mim tomou na cabeça para transferir o dinheiro? - suspeitosamente o comandante especificado. É o dinheiro de um dos seus antigos mercenários, - começou Lesk normalmente lacônico, tendo hesitado ligeiramente. Já de maneira interessante. Continue, - Rellon estimulou-o. E assim, o senhor inclui a taberna do antigo empregado, bem encontrado e intimado dele dinheiro. No comandante não entrou como o covarde Serter pode exigir de alguém algo? E que portanto somente deu? Naturalmente. Como foi um daqueles que viram como o demônio a mágicos da cabeça arrancou. E foi ameaçado que se não der o dinheiro, logo nele também os demônios serão estabelecidos. E você de onde sabe sobre as cabeças? - o comandante até soluçou da surpresa. Portanto o senhor Serter em pinturas também me disse todos. Antes para cair a uma cama, - Lesk fez um gesto incapaz, mostrando que não perguntou, e foi mesmo assim dito. Há uma pessoa tola! Ele o que começará agora? - o comandante derrubou a cabeça. Sim algo. Pensará, uma mais novela de terror sobre demônios, - o empregado até indiferentemente bocejou em um punho. E já muito eles ouviu? - o comandante foi curioso. Naturalmente. E porque não me disse? - aparece enquanto aqui Rellon esteve envolvido na preparação para uma viagem, nos rumores de cidade com o poder e principal andou. De onde sabia que é interessante para você? - razoavelmente o empregado notado. Bem. E que lá para novelas de terror? Bem, aquele senhor Kroun vendeu o nosso mundo a demônios que espera, ouviu? Sim, - naturalmente, também extenso. Bem, tão ainda diga que os mágicos não registrados serão sacrificados. Também é bastante bom. E o mais terrível - que no edifício de uns velhos demônios de prefeitura organizam cada noite uma festa sangrenta. Onde? - Rellon até apoiou-se contra uma mesa de tais notícias. Em uma velha prefeitura, - seguramente repetiu Lesk. E de quem o ouviu? Muitos dizem sim. Lá à noite tais gritos aquele cabelo em fim. Desta área já todos os habitantes se separaram. E porque não sei? Portanto não tem tempo estar envolvido em tais ninharias, - Lesk encolheu ombros. Rellon pensou um pouco, e logo perguntou: E há muito a conta de senhor desejará descansar? Sim hora dois já. Foi despertar. O comandante cruzou o quarto e foi a quartos de hóspede. Lesk foi anexado ligeiramente em alguma distância. Mesmo sem saber um acordo de quartos, aprender onde Serter dorme, todo o mundo poderia. Rolar ronco e um cheiro forte do cheiro forte de álcool foi índices fiáveis. Lesk, traga, por favor, águas... - insinuantemente Rellon perguntou. É muito de? Haverá bastante balde. Obedeço, senhor, - Lesk sorriu. O comandante passeou o quarto, movido à parte cortinas e quebrou uma janela. Ficou mais fácil respirar ao mesmo tempo. Senhor? - o empregado de volta apontado por olhos para um balde em mãos. Leu. Lesk com a olhada mais feliz aproximou uma cama e esbanjou conteúdos de balde em Serter. A conta de pernas para o ar escorregou de uma cama, tendo coberto as costas para mãos. Senhor, não! Não sou culpado, tudo isso eles! - sem olhos iniciais, começou a palrar. Naturalmente, é agradável para mim que me chamam senhor, mas izbav as forças mais altas de tais empregados, - Rellon fleumaticamente considerou a vacilação em um andar de um dvoryanchik. Comandante? Despertou-se? Troque da roupa - e para mim em um escritório. A conversa é, - Rellon foi desenvolvido e partiu sem rememorar. E aqui Lesk poucas vezes rememorou, saboreando o quadro. Serter molhado e que soluça, não penteado e patético, sem toda a expressão de importância e autoconfiança na cara inchada, tentada para aumentar a pernas oscilantes. as pernas obedeceram mal... E como entendê-lo? Temos tantos problemas, e foi desperdiçado como o козлогач último, - foi enchido no conde Rellon, apenas que cruzou um limiar de escritório Sou casual... - Serter berrou. Naturalmente. E a língua então na taberna demasiado acidentalmente desgastou-se. E dinheiro extorquido, além disso, acidentalmente? Serter é culpado ficou abatido e falado soluçando. Rellon com o assombro olhou para ele. Ele isto, lágrimas arrependidas? A conta adquiriu um lenço de um bolso e levou o nariz. O que? Já me esfriei, e mim também gelam a água, - Serter fungou. Rellon fatalmente exalou.

Bem para falar com ele? Esta noite vamos a uma prefeitura, - decidiu passar ao negócio. Para - que para? - o lenço saiu mãos de Serter. E de que tal medo? - tendo ironicamente upraised uma sobrançelha, Rellon perguntou. Lá... Há demônios, - a conta espreitou. E que? Nunca viu demônios? E repentinamente são demônios estrangeiros? Rellon arreganhou. O que cumpriu. Já classificamos demônios em pessoal e de outros. Só olharemos, - assegurou o parceiro. De longe? - com esperança especificada um dvoryanchik. Como resultará. A tarde foi passada na preparação. Roupa comum e imperceptível comprada, meias lanosas puxadas sobre botas. O barulho excessivo foi a algo. Em um bolso interior o comandante escondeu o par de amuletos que foram guardados no cofre como último recurso. Serter escondeu algo abaixo de uma camisola. Na rua escurecida. É tempo, - Rellon contou. E porque vamos lá? É necessário verificar, e repentinamente espalha boatos são verídicos? Assim, se fosse uma invenção, as pessoas não correriam daí, - segundo o Serter e não houve nada para verificar, e portanto tudo é claro. Não sei, mas parece-me que algo aqui não assim. E para nós, que para? E não entende? Não, - os olhos de Serter foram um podverzhdeniye direto que a suposição não o visitou. E se fica claro que lá portal livremente existente? - Rellon começou a sugerir a ideia necessária. E? - a conta ainda foi distante de uma essência. E o senhor Kroun sobre ele visitará? Então enviará alguém para olhar, - neste caso que a lógica não recusou à conta. Alguém, - Rellon sorriu. - Mas ele não o mais importante. Se houver uma oportunidade, então a Nizhny Novgorod passaremos o mundo por este portal. Para - que para? - que ele, uma frase favorita de Serter? O comandante não affectional olhou para o colega de trabalho. E quer um a pedido de Kroun ir a uma viagem distante? Sem a ajuda e esperança por regresso? - na voz de Rellon o causticity apareceu. Não quero, - o chefe Serter negativamente enrolado. Aqui e não quero. E se é embora a oportunidade mais leve de ativar o portal, então seja necessário ser o idiota para não usar. E não somos idiotas, - Serter contou, e o comandante não entendeu uma pergunta ele ou a averiguação do fato. Capítulo 5

Só também conseguimos baixar de Kirina como acima do barulho foi ouvido. Alphas voltou? - incertamente perguntei. Mais provavelmente. Ouve um rugido entusiástico? Novamente demonstrações aerobatic manobras. Espero, muito tempo não será tarde. Então há um desejo de aprender notícias... Não penso que ele por muito tempo. Em Elister a cabeça começará a girar. Caímos na gargalhada. Sim, uma posição não invejável no irmão mais novo. Irei embora panquecas que baterei, no maior não haja bastante tempo. Idi-vá, e que o meu rapaz muito ama panquecas. Sim, este проглот, dê-lhe a abertura o que quer devorará. Deve crescer, - em algum lugar já o ouvi... Fui à cozinha, e o curandeiro começou a pôr uma mesa. Em panquecas do tempo deixado um pouco, mas quando voltei a uma sala de estar com uma bandeja, os demônios já tomaram os lugares. Bem como, com sucesso tudo passou? - Dei a uma bandeja a Alfa. Ugu, - respondeu, começando uma pata agudamente arranhada em um boliche com panquecas. Elister impacientemente esperou a tendência para juntar a comida farinaceous. A resposta é muito substancial, - enganchei o demônio que enche ativamente a boca. Espere, Lana, dê embora recupere a respiração, - disse a Alfa, tendo engolido várias panquecas ao mesmo tempo. Cyrene fez bainha em um punho. Sorri também. Muito bem, mastigar. Mas se for consumido com a curiosidade, logo lavar morte estará na sua consciência, - sacudi o dedo em direção a demônios. Que consciência? De onde ele em demônios? - Elister disse, arrancar um boliche de mãos de ligeiramente esteve o irmão boquiaberto. A alfa malvadamente pestanejou os olhos. Sim será bastante para você para apegar-se. Na cozinha ainda o total tal boliche é, - tentei acalmar o escândalo iminente. Só um? - Elister especificou, pressionando levado a um peito. Проглот, - pripechatat Kirin, repetindo a minha conclusão. O demônio tomou a ofensa em tal característica, mas não devolveu um boliche. A chá ninguém preocupado. Alfa, bem lá na capital? - Agarrei o momento. Em total segundo o plano. Os demônios foram prestados juramento, a fechadura foi destruída, - a Alfa não começou a contatar com o irmão. Como, realmente destruiu?, parece, aceitou restaurar? - para dizer que fui surpreso, haveria um pouco. Sim o espalhafato lá sério começou. Todo o mundo aspirou-se privilégio de conseguir vir, todos lutaram, brigou. Muito tempo olhamos para ele, sofri a hora, o segundo - contido, o terceiro -

gritted os dentes, e aqui no quarto incomodou-me. Estalei, bem e... Também queimado tudo em volta? - Apertei mãos a um peito. Hekh, se. Só se levantou e berrou, e estas pessoas bobas como concorreu em multidão da fechadura, todas as paredes tiraram, - Elister acabou a panqueca última e agora olhou olhos com fome e compassivos novamente. Caímos na gargalhada. Sim, os demônios que correm em horror - força terrível. E que agora? - Perguntei, já supondo que portanto somente tudo não terminasse. Acumularei de novo, ao mesmo tempo agora e descobrirei quem mais abruptamente. A propósito, quadro divertido: os altos senhores são construtores. E em você como? O senhor Sinteren ganhou, - informei. É esperado. Um par de dias mais também será casa possível, - Alfa se estenderam bastante. E como os outros? - Quis dizer os demônios que vivem em áreas distantes. Sim agora em caso nenhum de buracos não os arrancará. Os senhores mais fortes abaixo do juramento e qualquer ninharia a estar ocupada de mim em absoluto de qualquer maneira não em uma fila, - aparentemente logicamente explicaram Alphas, mas ao mesmo tempo senti que algo o perturba. Muito bem, diga que somente quer livrar-se de demonstrações, - Elister alegre tornado fez bainha. Que demonstrações? - Não entendi. E agora oferecerá o Grande espírito de esposas. É tal parte com o mais forte para ficar relacionado. Além disso, novas perspectivas... O curandeiro que entrou nestas palavras com o aditivo de fome ficada com, rápido anexou um boliche em uma mesa e tomou o assento em uma cadeira, tendo escondido a cara em mãos. De modo repreensivo derrubei a cabeça. Cyrene assistiu ao mesmo tempo ruborizou-me e modulando caem na gargalhada em voz alta, tendo enrolado olhos. O que ele com ele? - Elister perguntou. E apresentou-o como para ele virá para perguntar no matrimônio, - decidi vingar zombarias sobre a minha mentalidade fina. Os demônios trocaram relances e demasiado caído na gargalhada, ao mesmo tempo tendo entendido o que ocorreu na sua ausência e Alfa pela risada especificada: Espero, para você aqui não Derinka foi oferecida? E quem ele? - cuidadosamente especifiquei, na alma que já entende que serei respondido. O Sinterena mais jovem. Derinel. Beleza excepcional! - Elister deu a um grunhido. Cyrene foi novamente adquirido. Fui inflado. Muito bem, não tome a ofensa. Já todos passaram por ele. E, o senhor Sinteren não esperou pelo noivo de posição, oferecendo a todo o mundo, mas por enquanto ninguém deu bicadas. Tremi, tendo-me lembrado do demo bobo. Sim, em tal beleza o juiz raro é necessário. E temos hóspedes, - a Alfa aumentou por causa de uma mesa, inflando narinas. Senti também que no templo alguém brinca a magia. Na confirmação às nossas conclusões a exclamação contente soou alguns muito em cima. Sem arranjo, toda a multidão apressamo-nos a uma escada de mão. De fato tínhamos hóspedes. Tão inesperado que estivemos, tendo subido apenas. Em um soalho, perto de Serter pentagram de gatinhas arrastou-se, a jactância de conteúdos de estômago, e perto dele, entusiasticamente rememorar, houve Rellon. Comandante? O que lhe traz aqui? - A alfa foi a um pentagram. Sim aqui, foi olhar o que para orgias em uma prefeitura é criado, e lá e o portal trabalhou, - é demasiado fácil que foi a verdade, Rellon respondeu. Ele mesmo trabalhou? - suspeitosamente Alfen pestanejou os olhos? Bem, quase, - Rellon arreganhou, mostrando duas lojas vazias. E com ele isto? - o demônio não affectional olhou para meu irmão que se torceu em um soalho. Sim é necessário beber menos, - o comandante foi meticulosamente torcido. Com a estupefação olhei para Serter. Portanto não da magia portanto calandra-o? Nunca pensou que o direi, mas sou contente todos com vocês para ver, - Rellon continuou entretanto. A alfa virou-lhe, esperando explicações. Temos problemas... Quem se duvidaria, - Kirina que antes está imperceptivelmente atrás de demônios rosou. O comandante rememorou a uma voz e firmou-se. O curandeiro feliz com a reação de Rellon, coquetemente arrumou o cabelo. Elister de qualquer maneira estranho moveu-se. Bem, além disso, congelou-se, possivelmente? - A alfa empurrou o comandante em um ombro. Rellon apenas continuou estando, no fim de tudo fisicamente o demônio foi muito mais impressionante do que a pessoa. O senhor Kroun envia-nos a uma expedição, - Rellon respondeu, ainda olhando o curandeiro de soslaio. Quem ele - você? - Alf especificado. Mim e equipe que farei - o comandante importante ressaltou um peito. Informativamente. Além disso, - as realizações de manifestação de Alfen não interessaram. Temos de encontrar e investigar um mais portal intermundial, - o comandante não começou a atrasar a coisa principal, vendo a impaciência do demônio. E do que ele decidiu que tal portal existe? - o demônio fez bainha. O

livro foi encontrado. E lá ambo o mapa e descrição. Foi só necessário verificar, - o comandante em algumas palavras representou uma situação. Notavelmente. Elister, permanece para o principal e nós para casa, - Alfen virado à escotilha. O demônio já várias vezes aplicou a definição "para casa" do mundo bastante Superior, mas ninguém até foi surpreso. E que lá para exigências de agrupar-se? - no primeiro passo Alf voltou atrás. Sim algum, exceto uma condição, - e de que ele em Rellon tal bom humor? Mesmo Serter é interessado levantou a cabeça. Só tenho de voltar, - o comandante arreganhou, e meu irmão saiu novamente. Aqui шверь! - Alfa respondida, e foi pouco nítido, em geral tão descreveu uma situação ou atitude em direção a Serter verde tornado.

Capítulo 6

Alfen muito tempo falou com o irmão, explicando como como tem de fazer em primeiro lugar. Elister descontentemente bufou, suspirou, mas mesmo assim cada vez acenou com cabeça. Então a conversação também realizou-se de Kirina. Só se o demônio distribuiu ao irmão ordens exatas acerca de uma situação em geral, então o curandeiro geralmente adquiria recomendações sobre a supervisão do parente inseguro. Sim, um mais. Cyrene, não ridicularize demasiado fortemente sobre o mais jovem, - Alfen maliciosamente deu risadinhas e piscou na mulher. O sentido de um pedido ao mesmo tempo conseguiu o destinatário, e Kirin, que responde com um sorriso de espelho, contou: Bem, se pergunta, doce... - as pestanas inocentemente tremeram. Alfen, tendo-se esbofetado em joelhos, já caem na gargalhada em uma voz. Sim, é bom que não espanquei o irmão, será mais terrível, - o demônio balançou a cabeça cornuda. E aconselharia que você atrás do tesouro olhasse, - Kirina já voltou atrás na porta. Sei-se, - a prevenção foi excessiva. O demônio já não ia abaixar um olho de Lana. A presença do comandante consideravelmente irritada. A reunião levou não muito tempo, Alfen só modificou a forma, tendo recorrido novamente à ajuda de um lekarka, e pôs, e já o edifício de uma prefeitura foi enchido por passos em crescimento chegados do mundo vizinho. Deste modo, amanhã desde a manhã compra provisões, equipamento e vamos, - o demônio deu uma tarefa do comandante e o irmão de Lana. E mim? - por uma voz débil Serter especificado. E como. Não seremos capazes de fazer sem os seus serviços de qualquer modo, - Alfen quebrou as esperanças últimas da conta por evasão de uma viagem perigosa. Já aproximamos a casa quando Lana perguntou os satélites que vão um pouco em alguma distância: E todos de vocês para passar a noite onde será? Alfen rememorou a viajantes simpatizantes também. Rellon com frieza encolheu-se: houve um desejo de atravessar-lhe a cidade da noite não realmente. Longe e houve um desejo já de dormir. Serter, vendo um puxão do superior imediato, aí mesmo disse: Eu em um tapete! O demônio arreganhou, tendo entendido que agora a escolha é necessária para o comandante de fato muito.

A pele é grande, - finalmente foi definido, tendo juntado firmemente punhos e tendo olhado malvadamente para Serter. Lekarka ligeiro virou-se para esconder um sorriso. Ninguém começou a comentar palavras de Rellon. O demônio eficientemente impôs a lenha no forno, a menina pôs-se em um soalho ao comandante e o irmão. Deitar em um estoque foi assim a pele não teve de ser dividido. Lana fez muito bem de hóspedes, tendo aquecido a água em um grande cocho. Por algum tempo um de quartos transformou-se em um banheiro. E se foi bastante simples a demônio e comandante ser enxaguado, então Serter tinha de lavar-se completamente. O demônio refrescado, tendo tirado uma camisa, foi aquecido no forno, é olhos щуря felizes. Rellon também voltou e se instalou para um longo tempo sobre um soalho, e aqui a conta emperrou por muito tempo. Lana, e é possível você durante um minuto? - por causa de uma porta a voz queixosa de Serter foi distribuída. Bem que mais? - cansadamente a menina perguntou, entrando no quarto vizinho. O irmão inventou notavelmente. Tendo decidido o que é necessário não só de si mesmo para tirar a sujeira ao lavar, mas também da roupa, entrou na fonte improvisada inteiramente e agora sem ajuda inspecionou a roupa. Seco, e? Lekarka fez bainha, tendo observado um tipo ridículo do irmão. Saia de um cocho, - aconselhou. Serter incertamente deu passos em um soalho, foi regado uma corrente da sua roupa. Lana rapidamente parou esta inundação, tendo deixado uma onda quente da magia ao irmão. Ouch, calorosamente! Sofrerá, - o lekarka arrancou скулёж Serter. Zangado, - acusatoriamente lançou a conta ofendida em direção à irmã, tendo feito beijo caprichosamente. Lekarka lentamente voltou atrás, olhos estreitados e

perguntou novamente: Sou zangado? Sim, e em geral, a mulher tem de guardar em uma distância. Alfa! - o lekarka inclinou-se para fora em uma porta. Algo aconteceu? - o demônio aí mesmo respondeu. Aqui, - o lekarka mostrou com um dedo em ao mesmo tempo o demônio Serter que se contratou no momento da emergência. - Meu irmão diz que tomo não aquele lugar.

Trocei, - Serter proferido indistintamente, recuando as costas a uma parede. Alfen entendeu que o dvoryanchik descansou um pouco e começou a esquecer-se quem é necessário ter medo. Portanto ama chistes? - o demônio suspendeu sobre o calafrio Serter, logo levantou-o, tendo tomado para peitos e propriamente tremeu, tendo forçado a conta a fazer barulho com dentes. - Bem, o considerarei. Senhor, peça sobressalente! Tendo lançado a vítima semiinconsciente assustada em um soalho e tendo dado pontapés com uma perna, Alfen deixou o quarto. Também a ajuda deve você? - tendo deslocado terrivelmente sobranceiras, o demônio fez carranca a Rellon que quis tomar um interesse que ocorreu. Não, já durmo, - tendo sentido o descontentamento de Alfen, o comandante puxou uma manta no topo. O organizarei uma viagem, - o demônio sombrio prometido, tendo olhado a licença a tropeção Serter, em um stenochka quem faz o caminho à cama. Lana, tendo cruzado mãos sobre um peito, olhou atrás da manobra do irmão. Desculpe, - espreitou à irmã, olhando o demônio de soslaio. Alfen fez bainha. Lekarka extinguiu a luz na casa. Só então a menina pensou que deve compartilhar uma cama com o demônio novamente. E Alfen já facilmente pulou para o forno e chamou com sinal o lekarka que foi confundido abaixo da sua olhada franca. Incertamente brincou um colarinho de vestido, sem decidir retirá-lo, sabendo isto a Alfen com a sua falta de vista da noite da luz não um estorvo. Lana, já vá dormir, só, чyp, não picar, e é tanto assuntos amanhã, e não dormirei, - o demônio deliberadamente em voz alta bocejou. Alfa! Sim troço, - o demônio foi retirado à parede e recusado. Brincalhões, devore-o a Brecha, - Lana murmurou, mas no fim de tudo juntou um vestido. Capítulo 7

Elister com a melancolia olhou para o modelo porta que se desbota. Perfeitamente entendeu que Alfen partiu para um longo tempo, e deve trabalhar propriamente para manter a ordem criada. Naturalmente, para o mês passado Alfen conseguiu trabalhar não mal, e os demônios impressionados com o poder do novo Senhor tornaram-se tranquilos, mas guardar a ordem e controlar a implementação das instruções distribuídas pelo Grande espírito - uma tarefa difícil. Duas posições atuaram como vantagens: o fato que foi apresentado como novo Supremo que só se dirigirá em casos excepcionais além disso e o que o força, graças ao suporte do curandeiro, terá bastante. Para não estar em comparação com Alf, e aqui é possível falar com qualquer outro demônio arrogantemente. Própria Kirina também representou um problema considerável. Não, nunca recusou dar o conselho razoável e foi dividida força e em geral pela primeira exigência, mas... Mas as relações com a maior parte de Kiriny foram intensas. Elister não representou em absoluto como com ele para comportar-se. Para tomar a ofensa em proveitos eternos - é bobo, para abaixar sem resposta - não de um modo demonic. Pela situação o curandeiro foi mais alto, Elister realizou-o, só a irritação dele não desapareceu em nenhuma parte. Antes foi até mais simples. Em uma imagem da velha mulher Kirina foi mais fácil ser tirado, liquidando para a sua extravagância de idade e alguns problemas com cérebros. E aqui depois que a vida de Elister de experimento com sucesso feita transformou-se no pesadelo mais verdadeiro. Com a saúde o curandeiro tinha tudo em uma ordem cheia, em alguns lugares até demasiado... e o mais desagradável nela foi o fato que Elister repetidas vezes se pegou em um pensamento que percebe Kirina como um homem autêntico, e tal esboço foi obviamente anormal. Também posto até não da idade. A situação com o fato que o curandeiro constantemente o provocava foi agravada, forçando o coração demonic débil a sofrer e sofrer. Aqui e agora o demônio umas costas sentiram um sorriso malicioso de Kirina, mas o sangue correu nas suas veias cem vezes mais rápido, uma vez que olhou para ele diretamente. Bem, o seu Verkhovneyshestvo, conveio a um sofá suave? - Elister tremeu. Lentamente voltou atrás, esperando que o curandeiro já não olhe para ele, mas não teve sorte novamente. Cyrene, com um sorriso invariável na cara fortemente rejuvenescida, não somente olhou para o demônio, e literalmente devorou-a com olhos, traduzindo a olhada de estimativa do topo a abaixo. O demônio não sabia a que seres mais altos rezar que a paciência não

se recusou para ele. E Kirina deu passos mais perto e, tendo-se curvado à orelha de Elister porque no seu corpo o tremor traiçoeiro correu, quente sussurrou: O vou mostrar-lhe... Já promete que soou isto o demônio, tendo gritado dentes com o bit último da força, deixou sair o ar por um nariz, e o curandeiro já pela voz mais habitual contou: Foi trabalhar, encontrei um mais ritual interessante no livro. Agora muito é útil para nós. E aqui está como reagir-lhe? Elister desanimadamente inclinou a cabeça e potopat do curandeiro. Tais torturas na sua vida ainda não foram. Agora é um boa hora para fazer um experimento. As estrelas são corretamente localizadas, tempo depois da meia-noite e perturbar não há ninguém, - Kirina despreocupado palrou, de modo ardente vindo embaixo. Ou possivelmente para amanhã transferiremos? - cansadamente Elister perguntou. O demônio não esperou a resposta afirmativa, mas valeu a pena tentar... Para amanhã? - Cyrene pensou. - Bem, pois, e hoje isto? Uma cama, - Elister respondeu, até sem pensamento. O que está impaciente! - admiram o curandeiro. - Mesmo não falaremos, em uma cama ao mesmo tempo? Como? - o demônio engoliu e esfregou o suor biserinka que atuou sobre uma testa. Bem, ele ele mesmo pensa, tem de ter uma imaginação? - Cyrene foi em direção a uma sala de estar. O demônio tinha uma imaginação. E muito rico. Por isso, coração dirigiram nele, e fechou olhos, tentando não dar o estado. E Kirina entretanto continuou: Eu aqui, por exemplo, mais em um estômago gosto de dormir além disso e empurrar mãos abaixo de um travesseiro. E aqui em umas costas durmo mal - ronco fortemente. E novamente Elister jurou sobre si mesmo. É impossível sofrer. O curandeiro já veio entretanto em uma sala de estar e apontou para o livro fechado que está em uma mesa: Não quer estimar antes de ir dormir? Você gostará de um ritual. Na sexagésima olhada de página. Lá até a descrição detalhada é. Só para terminar esta farinha para hoje, o demônio combinou. Dê o Talmude. Cyrene esticou o livro Elisteru e avisou: Só não curve a página, e que o livro velho, pode sofrer o texto. Bem, - o demônio com frieza respondeu e foi à célula, o curandeiro é apertado começou a dar risadinhas depois. Com que esta vez foi unido, não começou a pensar. Tendo fechado atrás de si mesmo uma porta e tendo-o segurado a título de prevenção por uma cadeira, Elister baqueou em uma cama. Os conselhos abaixo de um corpo maciço indignadamente rangeram, mas isto é qualquer demônio não causou a inquietude. Lentamente despiu, lançou as coisas retiradas em uma cadeira perto de uma cama, e logo cercou um travesseiro abaixo de umas costas e, привалившись a uma parede, abriu o livro trazido. Bem e que para um ritual isto perigoso encontrou o pequeno homem aqui? O demônio irrefletidamente perelstnut várias páginas para achar necessário. Finalmente, o livro revelou no necessário. O que? O que é isso? Elister fechou o livro com barulho e pestanejou. Não pode ser! O demônio até tremeu pela cabeça, tentando pôr a razão na ordem. Ele novamente cuidadosamente otlistat páginas. E novamente fechou-se com barulho. Aqui шверь! O demônio rejeitou o livro sobre um soalho e com muita cor impôs o curandeiro com mais perfeito jurar. Isto... - Elister até não sabia o que precisamente uma palavra para chamar Kirina Entretanto, - o cercou o tratado sobre cerimônias de matrimônio de demônios além disso e com ilustrações graduais. E ele agora! Quando e tão apenas contém! O demônio uivou da raiva fraca e com todo o poder bateu um punho em uma parede de qualquer maneira para retirar stress. O aranhão cuidadoso em uma porta tornou-se a resposta ao seu grito: Elfik, misturei livros. Devolva-me meu, - Kirina puxou a porta trancada. Matarei! - o demônio rugiu, rejeitando a cadeira que ficou desnecessária de um caminho. Abriu a porta e o curandeiro, tendo-o inspecionado, deliciosamente tut-tutted: É bom! Bem, todos! Terminado mal! Elister em uma braçada prendeu o curandeiro, dirigiu na esquina e picou vamos nos beijar em uma boca suculenta. Cyrene descansou e até em resposta decidiu acariciar ligeiramente o demônio em umas costas. Elister enfraqueceu um aperto e durante algum tempo soltou a ocupação agradável. O curandeiro poyorzat um pouco, instalando-se mais convenientemente, e notado: Beija-se não mal, mas aqui com maneiras é necessário fazer algo. O que ainda quer de mim, monstro? - o demônio gemeu, tendo apoiado uma testa contra uma parede fria e tranquilização do sangue excitado. Lhe escreverei a lista. Amanhã. E agora desculpe, é tempo para mim para dormir, - Kirina foi facilmente posto em liberdade de abraços e, pular, posemenit ao quarto vizinho. Elister é esgotado pôs uma parede. Capítulo 8

Neste mundo louco não sou surpreso a nada mais. Embora valesse a pena pensar: aqui de onde as pessoas podem saber que voltei? A pancada em uma porta habitualmente despertava-me, apenas começou a amanhecer. Tendo amortecido em uma manta, abaixei pernas do forno. A pancada não parou. Ao contrário, ficou mais persistente. Eu fatalmente potopat a uma porta. O homem que está no limiar com o assombro inspecionou-me de pernas à cabeça. E proprietário onde? - perguntou por uma pequena pausa prolongada. Proprietário? - o que passei, tempo mim já esta fila foi privado? Bem, o senhor comandante onde? - o hóspede de manhã inconsideradamente lançou os olhos à porta ligeiramente aberta e a sua cara empenada da surpresa. Entendendo que quadro atrás das minhas costas decifrou, fiz bainha. Provavelmente, as suas ideias da moral de meninas muito jovens diferenciaram-se do que foi visto. Portanto o senhor Rellon é necessário para você? Agora chamarei, - atrás do meu ombro Alf meio vestido absolutamente silenciosamente materializado. O pequeno homem soluçou. Provavelmente, considerou que para mim três homens serão óbvios um bocado demasiado... E o demônio aproximou o par que é com o prazer de bufar em um soalho entretanto e picado o - comandante de pernas. Subida, a sua graça, chamadas de serviço! - Alfen foi posto com todo o coração, e o comandante abriu olhos ao mesmo tempo. Rellon sonolentemente pestanejou, não até o fim entendendo o que dele é querido. E Serter, tendo beijocado os lábios em um sonho poucas vezes, virado de outro lado. Ninguém o tocou ainda, e uma conversação a ele não impediu para dormir. Veio para você, falo, - explicou Alphas, mostrando a porta. O homem perdeu um poder de discurso de tal sucessão de eventos em absoluto. Assim para tratar o comandante, é necessário ser... e, de fato, quem? Até esqueceu porque veio, e só e fez isto, tendo aberto uma boca, olhou os eventos na casa. Rellon finalmente despertou-se e entendeu por causa de que um tanto quem, todo o barulho. Lançou longe uma manta, cabelo alisado de qualquer maneira, vstryopanny depois de um sonho, e veio a um limiar, até sem ter trabalhado para pôr sapatos. Bem? - estritamente o comandante do visitante confuso perguntou. O G-senhor Comandante? - bobo o pequeno homem especificou, olhando para pés nus de Rellon. Sim, o que é necessário? - o comandante sonolento não se diferenciou na amizade. Para você ao pacote pediram urgentemente para transferir, e o seu empregado disse que pode estar aqui, - o mensageiro deu toda a cadeia da pesquisa de Rellon. Bem, dê, - Rellon apoiou uma palma. O pequeno homem esticou ao comandante a parcela desenhada por uma corda grossa. Tudo isso? - o comandante olhou para o homem enrugado. Tinturas... Então é livre! Rellon fechou uma porta com barulho diretamente em frente de um nariz do mensageiro bastante estúpido e esteve envolvido no desenfundamento de uma parcela. E que lá? - Alfa lançou os olhos pelo ombro do comandante, considerando uma parcela. Parece, amuletos... - Rellon até ele mesmo não acreditou, tendo visto três grandes cristais. Aqui é tão simples? Com o último tolo transferido? - Alfa pedras inspecionadas confusas. E deixe-nos também mim olhada, - espremi entre homens, tendo-me esquecido absolutamente de que todo o meu traje decente faz uma manta. Rellon esticou-me um de cristais e foi retirado, o demônio, ao contrário, deu passos mais perto. Senti que é forte pela força mágica, só foi impossível definir a sua direção. Pode dizer a um - que eu não gostei destas pedras. Oh, aqui e a nota é! - o comandante arrancou a pequena folha de papel do empacotador enrugado. "Para ativar a realização de software de uma tarefa. Para dois - uma pedra. Para ativação - uma baixa de sangue". Em mãos do comandante foram dois mais semelhantes estar nas minhas mãos de uma pedra. Bonito amuletik, - disse a Alfa, levando pedras de Rellon. - Corretamente entendi que com a sua ajuda é possível livrar-se do inconveniente com pouco esforço? Provavelmente... - o comandante olhou cristais de licença confundidos. Só um tem de voltar? - o demônio esfregou uma ponte de nariz. Sim. Alegremente, - uma conclusão a Alfa não correspondeu à sua entoação. E dê o calhau com você não tomaremos? Porque em vão arriscar? - Trouxe um pensamento eficiente. Combina, - o comandante aí mesmo juntado Os esconderei aqui. Será útil Entretanto, - ofereci. Leve, econômico você nosso, - a Alfa sorriu e esticou-me dois cristais. Transporte pedras em um quartinho, tendo empurrado no pote mais pouco atraente. Empurrado abaixo da prateleira mais baixa em uma esquina cobwebby e para a fidelidade coberto de um pano de chão. E o nosso lobisomem de senhor tem as intenções mais sérias, aparece. Sim, tendo tal calhau, todos os

inimigos nas raízes podem ser esgotados. E julgar pela tranquilidade com o que Kroun deixou estes três, nele está no seu estoque muito. Para mim aqui é curioso onde os adquiriu? - A alfa, tendo esticado as pernas longas, instalou-se a uma mesa. - Estes não são nossos. E não nosso, - decidi acrescentar a claridade. Novamente tudo se encontra com o Terceiro Mundo? Meios, o lobisomem tem dados exatos sobre onde exatamente nos envia. Tem planos para casa dos antepassados. E afetaram o livramento do contrato com demônios que ficaram desnecessários. Espera encontrar aliados mais convenientes. Aqui para nós para olhar para aquele livro... - pensativamente estendi-me. Vamos olhar. A propósito, e onde encontrado tal antiguidade? - A alfa virou a Rellon, que espera detalhes. Não sei, Shvert não disse nada dele. Quem? - hokhotnut Alfa, tendo ouvido acordo familiar. O mensageiro de Kroun, - sombrio explicou o comandante. A tudo isso esta história do divertimento não acrescentou. Pebbles manifestou-se quem se considera um mestre da situação. Deste modo, acorde o colega de trabalho e vá ao mercado. Compre cavalos, só não realmente caros. Bem e o resto que a caminho pode ser necessitado. O dinheiro é? - A alfa é curioso olhou para o comandante. É. O lobisomem não fez o limite ele. Expeça, - a Alfa acenou com cabeça em meu irmão. Agora Rellon pode soltar o mau humor, tendo dado um pontapé em Serter. Quantos é possível dormir? Serter que já é acostumado a tais toques de alvorada rígidos não começou a ser indignado e mostrar o desprazer. E tendo visto que só ele um não duração, em absoluto pulou. Já é tempo? - olhou para fora em uma janela, tentando definir, qual é o tempo. E, há muito. Reunir-se. Meu irmão olhou para uma mesa vazia e suspirou. Sorri. Provavelmente, pensamento que sem ele já também tomamos o café da manhã. Se não vadiar muito tempo, então na sua ação para comer partiremos, - eu quando a porta já mandou dizer um comandante. Satisfá-los, - rosou a Alfa quando a porta foi fechada atrás do esquerdo. Sim satisfaço todos. É aconselhável parar, - combinei. Corretamente, só tenho o direito a ele, - o demônio arreganhou e deu passos em mim. Quem lhe o disse? - Tomei dois retrocede. Você, - Alfa avançada novamente. Quando ele? - sim, ao demônio para não ocupar a impudência. Aqui agora, - Alfen as mãos longas atraíram-me-se e cuidadosamente tocaram com lábios. - Bem? O que? - Levantei olhos no demônio. Fale, - a Alfa beijou-me mais uma vez. Que contar? - Pretendi ser sem compreensão. Que tenha o direito. Em que? - é necessário aprender ao mesmo tempo pelo que assino. Em tudo, - o demônio fez um som que ronrona, mergulhando mãos no meu cabelo. Só depois do casamento, - categoricamente disse. Capítulo 9 Para nós um rabo, - Alfen quando se foi embora da porta de cidade apenas no quilômetro indiferentemente contou. Um? - o lekarka perguntou, rememorando. -, parece. Não vejo. Só me sinto. Abaixo de ilusão? Mais provavelmente. É necessário seguir a pista de nós imperceptivelmente. Seria estranho se ninguém fosse enviado. Se só é não a iniciativa pessoal de alguém, - Rellon lembrou-se de Shvert e pensou que até a ordem algum não deve isto. Em todo lugar está pronto para empurrar o nariz. O demônio pensou um pouco, e logo acenou com cabeça, combinando. Neste caso é aconselhável comunicar-se ao nosso viajante simpaticamente desintencional. Vamos arranjar uma captura? Ah-ah. Conseguiremos aquele lesochk bonito e falaremos, - Alfen tremulou em direção a uma tira verde de um bosque de abeto. Tudo combina enrolou as cabeças. Dois, faz o fogo e equipa o campo. Não nos apressaremos, - o demônio dirigiu homens. Mas não parecerá estranho que tão rapidamente já vamos ter um resto? - Lana olhou para Alfen. Sim nunca sabe, que problemas em nós? Possivelmente o caminho não foi dirigido para ser discutido, talvez, não comeu... - o demônio tremulou longe. E como o tomaremos? - o comandante foi estabelecido por um lado prático de uma pergunta. Lana me ajudará, - Alfen respondeu. Eu? - a menina arredondou olhos. Sim. Bem. E como o viraremos? Vamos fingir que queremos retirar-nos. E o nosso perseguidor nos seguirá. E está seguro o que irá? Naturalmente. Há perguntas tanto diferentes. E porque não o comandante do principal e quem sou tempo Rellon permite atuar este caminho com si mesmo, bem e sede puramente humana de qualquer segredo. É claro. E o que em conjunto na madeira faremos? - ingenuamente o lekarka especificado. Serter e Rellon maliciosamente fizeram bainha, mas imediatamente olharam longe abaixo da olhada de Alfen de aviso. Vamos partir um pouco disto para mim para substituir uma forma. E o lobo rapidamente encontrará o espião. No lugar lhe explicarei outros detalhes, - o demônio não

segurou também e no fim de uma frase sorriu. Entretanto o senhor Shvert invisível para uma atenção pública com o assombro cuidou das poucas equipes de Rellona. Ao último não acreditou que o comandante aqui tal pequeno grupo se arriscará a ir a uma viagem difícil. Mas os olhos seguramente comprovaram o regresso. A segunda estranheza que levanta perguntas adicionais foi o fato que nesta companhia em absoluto não Rellon encomenda. Shvert até pestanejou, representando como dará estas notícias ao senhor Kroun. Isto definitivamente não pode assumi-lo. A confusão ainda causada e o fato que a equipe não conseguiu deixar a porta de cidade como intendente da zona florestal já reduzido. Saiba outro caminho, ou há alguns não a questão menos importante o que necessita a solução imediata? Shvert pretendeu aprender respostas a todas as perguntas o mais logo possível. O espião pessoal do senhor Kroun apressou o passo. O comandante com o novo parceiro calmamente esteve envolvido no acordo do campo que disse que os satélites pretendem ser tarde por muito tempo. E o senhor aqui importante com um lekarka foi a uma moita. Shvert lambeu lábios. Tinha uma oportunidade excelente para combinar o negócio com o prazer. Para cada um não um segredo porque o homem adulto conduz longe de outros olha a menina muito jovem. Aqui e a razão de uma parada ficou clara. Shvert não quis passar para algo tal demonstração succulenta. Por isso, cuidadosamente escolhendo o lugar onde pôr uma perna para não criar o barulho excessivo, dele foi governado depois de um par. A ação em uma clareira onde o senhor pouco conhecido deu um lekarka já começou. Shvert instalou-se mais convenientemente, tendo-se apoiado contra o log abaixo caído. E é conveniente estar, e mesmo se o amuleto vai o problema, não notar. O alto senhor começou a ser exposto lentamente entretanto. No início a capa impermeável retirada, tendo-o pendurado na seguinte árvore baixa. Então a volta de uma camisola veio. Botões exatamente desfazem, o homem olhou para um lekarka. Isto, embora fingido que ela a tudo isso o mesmo, consideravelmente foi nervoso. O senhor não começou a ser demasiado suave em uma camisa, tendo-o juntado simplesmente pela cabeça. A menina não começou a conter mais longo, tendo ligeiro recusado, apenas a camisa tomou o lugar entre outras coisas retiradas. O ver, tímido! Shvert arreganhou. E neste tempo o senhor já também tirou botas e começou a desfazer um cinto de calças. Lana, aproxime-se, - mandative tom que disse à menina. Shvert fitou em todos os olhos, esperando além disso. Só é uma compaixão que o lekarka inconvenientemente aumentou, umas costas que tendo bloqueiam tudo que não foi antes dele. Pode até fechar olhos se para você for tão mais simples, - o senhor contou, e Shvert a próxima vez fez bainha - é necessário que brandura. A menina aproximou o senhor estreitamente e timidamente tocou-o por uma mão. Dê, dispa-se, - Shvert mentalmente apressou um lekarka. Impacientemente arrastou os pés: aqui agora o mais interessante começará. De fato começou. As mãos da menina foram amortalhadas pelo brilho verde-esmeralda brilhante, e no lugar do alto homem o lobo repentinamente apareceu. O que para? Olhos esfregados...-Shvert. E o lobo puxou uma orelha entretanto, puxou um ar de nariz e pulou em direção a Shvert que com o atraso entendeu que foi dessegredado. O lobo em dois saltos esteve perto e seguramente agarrou dentes um pescoço do espião. Shvert é apertado começou a chiar. Alfa, resultou? - um lekarka, tendo empacotado as coisas do homem em uma braçada, virou. Sim, - o lobo respondeu com uma voz humana, durante um segundo que tendo enfraquece um aperto, e o senhor Shvert desmaiou do excesso de impressões. O demônio lançou-se em umas costas um corpo insensível do observador e trotou à área de estacionamento. A menina apressou-se atrás. Quando houve metros últimos antes que uma clareira, Alfen se desfizesse da carga na terra e voltasse atrás a um lekarka: Dê a roupa. Ele mesmo vai se dar? - a menina perguntou. Com roupa? Tem a. - o demônio roucamente caiu na gargalhada. Em uma olhada de lobo pareceu muito estranho. - E quer ajudar? Sim bem você! - Lana tremulou uma mão sobre um lobo e, tendo lançado nele a roupa, foi aos outros. Lang, esperar. E repentinamente de fato não resultará? Com roupa? - a menina sjekhidnihat. Com a minha olhada. Bem, tentar. Alfen fechou olhos, concentrando-se. A forma de demonic voltou ao mesmo tempo, mas também só. Ajuda, - o demônio de qualquer maneira estranho puxou uma esquina de lábios. Lekarka, tendo suspirado, aproximou Alfen. Mas apenas só tocou com uma mão o seu ombro quando a prendeu em abraços e se beijou. O que cria?! - Lana foi posta em liberdade de mãos grabby do demônio e aí mesmo recusada, tendo notado a nudez de Alfen. Bem, e onde você? Tenho

frio. Agora vou me aquecer, - o demônio é apertado riu quando o lekarka agarrou da terra um ramo de abeto gordo com até os verdes que permaneceram nele e se levantaram sobre a cabeça. Alfen lançou uma corrente fina do fogo, e de um ramo só houve as agulhas sim qualquer ninharia que chove a menina. Lana espreitou e fugiu, na corrida que tenta tirar de si mesma jóias verdes. Já? - com o assombro o comandante perguntou, tendo visto a menina que se livra de pequenos ramos e agulhas. O que, já? - tendo estreitado olhos, o lekarka perguntou novamente. Arrastado já, - foi responsável pelo comandante Alfen na olhada semihumana, que anda a passo em calças e botas e carrega outra roupa em uma curva da mão esquerda, e no ombro direito uma carcaça do espião. Shvert! - Rellon exclamou, tendo aprendido em uma carga do mensageiro de demônio senhor Kroun. Ainda que, - Alfen combinou, tendo sorrido. Lana, tendo feito beijo, andou a um fogo. Capítulo 10

Elister mal dormiu à noite. Virado, suspirou, enrugou um travesseiro inocente. Não houve resto à alma do demônio. E a causa é houve um curandeiro louco novamente. Bem o que quer dele? Porque assim ridiculariza? Tendo decidido falar desde a manhã abertamente e sem qualquer alegoria, o demônio foi de qualquer maneira esquecido. Mas a imagem de Kirina e em um sonho perseguiu-o, respondendo à risada maliciosa na mente do Elister cansado. Quando entendeu que já lá veio a manhã, e não há sentido mais para sofrer, começou a executar o plano. Descido ao consórcio, foi refrescado, posto roupa limpa, até a semelhança construída de um penteado da crina eternamente não penteada, tendo juntado o cabelo em um rabo. Ainda para dourar chifres, mas apenas Kirina o apreciará - não é um demo... Elister mais uma vez olhou para a reflexão e foi satisfeito. Consequentemente, a menos que sejam capazes alguns para resistir os poucos equipam um encanto do demônio? Só é necessário ser mais resoluto. Tendo-se ajustado assim, Elister foi a uma sala de estar. O curandeiro sempre se levantava cedo, e não duvidou que a encontre lá. Cyrene vestiu-se em algum vestido translúcido reclinado em um sofá, considerando o seguinte livro. Tendo ouvido passos, levantou olhos, e na sua cara o largo sorriso arrastou-se longe. Estimou esforços do demônio. Oh, despertou-se! E preparei a lista para você, - ele Elister confundido. Que lista? - a determinação do demônio começou a extinguir-se lentamente um pouco. Habitual. Que, esqueceu-se? - Cyrene fez a cara ofendida, tendo inflado esponjas. O demônio engolido. Não pode pensar de nenhum modo que sobre a lista o curandeiro falou seriamente, e agora fica claro... Bem, o que se firmou? Enterre! - caprichosamente encomendou. Elister incertamente deu uma mão que Kirina aí mesmo cercou a folha posta quatro vezes. E são as exigências principais, então falaremos sobre o resto quando combina. O demônio as mãos de calafrio desenvolveu a lista. Já se inventou tais condições que não pode acalmar claramente agora. Estando com medo que as pernas não o mantenham, foi anexado em uma borda de sofá. A lista foi pequena. Só cinco pontos. Logo e é claro. No topo da lista categórica foi afirmado: "É obrigatório à execução". Elister suspirou e começou a ler. "Ponto primeiro: consentimento incondicional de participar em todos os experimentos mágicos". O demônio descansou um pouco. Se as exigências semelhantes forem além disso, então todos não e são terríveis. Naturalmente, é uma compaixão da pele, mas sempre é possível inventar algo que segurar-se. "Ponto segundo: submissão cheia a ordens". Foi claro também e não causou um protesto especial. O curandeiro foi mais forte no plano mágico, e a força foi reconhecida por qualquer demônio. E se a mulher quiser mandar, então deixe divertirá. Então tudo será diferentemente. Quando Kirina em rendições últimas em discrição. "Terço de ponto: modificar a aparência". O demônio na perplexidade levantou olhos do papel e olhou para a mulher. O que? - Cyrene sem ostentação brincou um pequeno botão em um peito. Aponte o terço, - tendo fechado olhos para não ver onde há mãos do curandeiro, o demônio filtrou. A-and. Os chifres não são agradáveis para mim, tenho medo a ser ferido, - o curandeiro disse, e Elister no horror agarrou a vantagem de posição principal. E ainda quis-os e decorar! Bem, não tão fundamentalmente, - Kirina fez bainha, tendo entendido que o demônio pensou como se force para reduzir o seu orgulho. - É possível que como Alfa. Elister pensou, mas então acenou com cabeça. Tempo o irmão poderia, e nele resultará. Voltou à leitura novamente. "Ponto quarto: um período de prova - mês". E novamente o demônio dirigiu-se para explicações. O que durante

um período de prova? - inclinou a cabeça, tendo sido indo para escutar cuidadosamente. Bem, arranja-me romantismo, comprova as sensações, e penso, vale a pena contatar com você ou não, - o Curandeiro lançou uma perna em uma perna porque a borda de um vestido aberto a um aspeto do demônio um pequeno pé descalço. Elister fitou no mostrado aos seus olhos. Cyrene deliberadamente lentamente dirigiu uma mão sobre o tecido, acariciando uma perna, e só então cobriu de um vestido. O sangue começou a bater em orelhas do demônio, o coração começou a trabalhar com interrupções. Elister gritou os dentes, mas contido, tendo-se forçado a pensar em palavras de Kirina, mas não o seu corpo. Deste modo, sobre que eles? Termo... Sim, naturalmente. No fim de tudo em algo o curandeiro tem também razão aqui. Pessoas e demônios um pouco diferentes, também é necessário acostumar-se um a outro. E o que é mês do demônio? Só instante. Se só não ver antes de si mesmo portanto perto desejado ainda... E novamente Elister traduziu uma visão do texto. "Ponto quinto: na realização das exigências principais - verificam a conveniência". Começar a trabalhar que? - o demônio lambeu a língua um lábio superior e adiantou um pouco. Em conveniência. Quem conhece, talvez, você como ele o homem, não me ajustará? - a mulher languidamente estendeu-se, tendo permitido a um vestido diminuir de ombros mais do que postos agora. A linha de um decotado tornou-se abaixo e ombros abertos completamente. E como me planeja para verificar? Lentamente e qualitativamente, - o curandeiro priglashayushche mordeu um lábio inferior. Já o demônio não pode segurá-lo. E agora você, a minha senhora, escuta e lembra-se! - Elister derrubou o curandeiro em umas costas e falou, quase acerca das Baías Kirina: - realizarei o seu shvereva da regra, só começaremos somente com verificam a conveniência. Agora! Mais longo não começou a retardar-se, tendo enganchado com mãos um corpo feminino flexível e os lábios de enrugamento do curandeiro um beijo exato. Cyrene não mostrou a resistência. Ao contrário, participou no processo com diligência invejável e responsabilidade. Elister não reprimiu o gemido e por um momento soltou os lábios de atração. Sofreu a primeira prova com sucesso, - o curandeiro arreganhou. Vamos continuar? - o demônio cuidadosamente executado por uma palma em uma face do curandeiro. Depois de implementação de outras exigências. Não posso ver os seus chifres, - Kirina tentou subir. E fecha olhos, - o demônio aconselhado, sem abrir à força mãos. Seguramente, só depois da implementação do contrato, - o curandeiro teimoso se repetiu. O demônio suspirou e foi com relutância descarregado. E em geral, é tempo de tomar o café da manhã, e de mim puxa o suco último, - o curandeiro do admirador galhofeiramente repreendeu. Sim, tem razão, não impediu para comer, - de uma oportunidade nunca o demônio recusou pôr algo no dente. Aqui também vá sacerdotes um papagaio. Deixe irá todos fora. E que para mim para ele será? - Elister, vendo que de Kirin foi amolecido, tentou negociar um pouco. A alfa exprimirá a gratidão pelo cumprimento consciencioso de deveres, - o curandeiro fungou, ignorando insinuações do demônio. Não tem consciência, - Elister tirou uma conclusão, que cabe em direcção a um sofá. Com quem será conduzido, - como de hábito, a palavra última permaneceu para Kirina. Capítulo 11

Sim, ande nas florestas foi para mim a experiência dilacerante. A tarefa habitual à primeira vista priyevratitsya na verdadeira tortura da minha paciência. Alf divertiu-se, fazer-me ruborizar, e aqui para mim não foi antes da risada em absoluto. Diligentemente escondi olhos, forçando-se a pensar que portanto é necessário para o negócio que não haja nada pessoal aqui, mas a confusão dele não desapareceu em nenhuma parte. O tipo do homem nu na proximidade imediata comigo concerniu a minha mente e o meu sangue. Também só valeu a pena pensar que também há a testemunha quanto a mim ficou absolutamente mau. E isto impudente um demonyuga também agarrou o momento. Bem a menos que seja possível comportar-se assim com meninas inexperientes? Bem, nada, ensinarei uma boa lição ele então também. Aprende como ridicularizar da mentalidade despreparada. Apesar dos meus tormentos morais, viemos junto com o caso. O espião foi encontrado, e a magia dele voou ao mesmo tempo, valeu a pena tocar a Alfa ele. Em um pescoço foi encontrado амулетик débil, obviamente o nosso, produção humana. Mal o senhor Kroun cuidou do espião, muito mal. O comandante deste senhor identificou, e agora estivemos prontos para escutar as suas indicações. Eu embora feito beijo no demônio, mas não começou a

guardar de uma conversação - muito de maneira interessante que tarefa o espião tinha. O senhor inconsciente ligado forte de Rellon isto que não tinha dúvida mais leve na falta de possibilidades da fuga. Depois disto anexou Shvert sobre o log trazido e começou a fazer voltar a si. Várias vezes aplaudiu em faces, tremeu, até regado, mas o espião de senhor não deu sinais da vida. Possivelmente o tratar? - o comandante timidamente olhou desconfiadamente no meu partido. Já combino acenou com cabeça, mas o demônio tinha visões da ajuda. Ou propriamente mutilar, - fez a oferta alternativa da Alfa. As pálpebras de Shvert ligeiramente tremeram o que nos levou a uma conclusão que um método do demônio mais produtivo. Vamos torturar? - Rellon eficientemente esfregou mãos. Deveu recusar tal oportunidade de recuperar um pecado. Seguramente, - a Alfa alegrou-se ao entretenimento próximo também. E se morre antes do tempo? - Serter olhou desconfiadamente no demônio, tendo-se lembrado do fado de dois mágicos. Bem, não arrancaremos nada. Por enquanto, - Alfen entendeu ao mesmo tempo sobre que o discurso. Shvert ouviu toda esta conversação, mas não decidiu dar-se ainda. E só quando o comandante o aproximou e perguntou o demônio: Com que começaremos? - o corpo esforçou-se. É aqui penso, talvez, não sabe nada? - Olhei para o espião. O demônio arreganhou e respondeu: Então não deve torturá-lo, - e logo que Shvert começasse a descansar como ele da Alfa terminada: - ao mesmo tempo comerei até que o gosto se deteriorasse. O espião foi morto em cordas e gritado. E quis tratá-lo o que wons alegre, - de modo repreensivo derrubou a cabeça da Alfa, dirigindo-me. Penso, deve dar depois de toda a possibilidade, - o comandante tentou fazer uma cara séria. N - é necessário, - unido berrou, entendendo que é o impossível mais longo para ser silencioso. Bem, mas se não diz nada, eu depois que todos o comerão, - disse a Alfa, importante acenamos com cabeça as cabeças, empilhando a agonia. O senhor comandante, direi tudo. Conhece-me, - com captation que olha em olhos ao comandante, Shvert zalebezit. Nesta companhia estranha sentiu-se absolutamente incapaz. Sei, - Rellon furiosamente arreganhou. Contar. Só saiba, uma vez que ouço embora a palavra de uma mentira - e sinta uma mentira - além disso uma conversação não será, - Alfa ameaçada. E Shvert começou a história. Como o senhor Kroun encontrou que um lugar que se esconde no palácio tão então se livrou de todas as testemunhas, exceto ele, Shvert como alguém deve ter cobrado este negócio. Sobre amuletos estranhos que propriedades eram só conhecidas pelo lobisomem e que só porque tinha um livro. Bem e na conclusão disse que no mesmo livro o portal misterioso que conduz os mesmos lobisomens que o senhor Kroun a terras foi descrito. A Shvert pediam persistentemente para procurar o comandante e informar em tudo que acontece a caminho. Geralmente, tudo é previsto. Agora houve uma pergunta de que fazer com Shvert. Não fez sentido para arrastar com si mesmo, não houve desejo de sujar sobre ele mãos. A alfa durante algum tempo pensou, e logo revocou-me longe e ofereceu: E deixe-nos apresenta? - iluminado o demônio. Vamos apresentar? A quem? - Fui surpreso. Ao senhor Sinteren. Mesmo ganhou o direito a ser chamado o meu de primeira mão? Aqui também lhe concederemos, - o demônio até não se esqueceu de assuntos no mundo nativo aqui. Mas com esta finalidade será necessário voltar à cidade novamente, - comecei a duvidar-me na racionalidade do oferecido. O que para? Abrirei o portal, sei o destino. É necessário só esperar pela noite, e lá e viraremos este negócio. Ao mesmo tempo olharemos como meu irmão se sente. Aturo algo sobre ele... - as palavras últimas não corresponderam à entoação em absoluto. Você? - Não acreditei. - Pelo que? Da Chirina... - Alfa significativamente esticada, e aí mesmo entendi de que no demônio tal olhada misteriosa. Conte, há um desejo de dar uma olhada pessoalmente como o curandeiro Elfa se prepara, - fiz bainha. Muito, - Alfa admitida. - São pessoas, tal imprevisível que a demônios pobres fica terrível. E mim? - afetosamente especificado no interlocutor. O demônio olhou para mim indulgente de cima para baixo, e logo chamou com sinal um dedo: Aproxime-se mais perto, não quero isto os outros ouvirem, - contou, rememorando. A minha curiosidade empurrou-me para a frente. E o demônio aí mesmo prendeu-me as mãos longas, apertadas a si mesmo e fez um som que ronrona em uma orelha: É é demasiado confiante. Mas é agradável para mim, - quis ser indignado, mas todas as palavras foram idas em algum lugar, uma vez que a Alfa tocou os meus lábios. De qualquer maneira demasiado suavemente nele resultou, solapamento a minha ânsia de lutar em absoluto. O nosso idílio foi interroto por uma voz insatisfeita do comandante: Iremos

além disso hoje, ou ficaremos passando a noite aqui? Alfa com relutância abriu à força braços, lentamente voltou atrás e respondeu com tal voz benevolente que Rellon se contratou ao mesmo tempo: Seguramente, e aqui o senhor comandante deve emprestar o cavalo ao senhor Shvert. Mas não se incomoda, rapidamente não iremos. Corra somente não ficará para trás. O demônio vingativamente arreganhou. Serter contratou-se, tentando parecer imperceptível. Muito não quis repetir o fado do comandante, e aqui Shvert animou-se um pouco. As palavras do demônio foram agradáveis para ele. Virei-me e dei risadinhas. Vingado. Capítulo 12

Alfen esteve muito feliz com o começo de uma viagem. Tudo se desenvolveu bem como possível. O tempo - somente encanto - em Nizhny Novgorod o mundo dele não acontece. E aqui tudo flore, os pássaros cantam, calorosamente, não há nem seca, nem ventos secos espinhosos - graça. A respeito de assuntos em geral é perfeito: o espião senhor Kroun foi pegado, muitos eruditos interessantes. Com o pessoal é bastante bom também: no lugar põem o comandante, com Lana as relações são gradualmente melhoradas - o conto de fadas e só. O caminho além disso agrada: os cavalos vão calmamente, não distrair. Em um dia otmakhat distância decente e ele considerando que muito tempo foi passado em uma aventura de manhã. O demônio voltou atrás na equipe. Lana modorrou vigiantemente, sentando-se em um cavalo, Serter, tendo inclinado ombros inquietamente inquietados em uma sela, Shvert Entretanto, uma bolsa, suspensa através do cavalo de Rellon, o comandante desanimadamente foi próximo. Alfen olhou para o céu que começa a tornar-se cinza no crepúsculo antes da tarde e declarou: Parada. O caminho veio-lhe facilmente, e aqui as pessoas estiveram obviamente cansadas. E a noite do sentido não deveu variar na escuridade. Vamos passar a noite aqui, senhor? - Serter já deslizou de um cavalo e indigente olhou para o demônio: além disso não quis ir. Mesmo se e em só vários metros. Aqui. O senhor comandante, retire a carga. Rellon olhou para a maldade em direção ao demônio, mas não se atreveu a falar, tendo em mente índole vingativa de Alfen. Silenciosamente livrou-se de Shvert de uma sela. O corpo que caiu com gemido e abuso aumentou o seu humor um pouco. Ponha tendas. Longe de transportar nosso. E esta vez o comandante não disse nada. A segunda vez não desejou correr. As pernas já piaram depois do dia inteiro de uma viagem pedestre e que ainda o demônio perigoso na punição pode inventar, não quis aprender. Lana, é possível você para algumas palavras? - Alfen esteve pronto seriamente, e a menina não exprimiu nenhum protesto. Algo não assim? - em uma voz de uma nervosidade genuína lekarka foi ouvido. Tenho várias boas ideias, o seu conselho é necessário, - teme que o demônio a acalmasse. Fale, - Lana ia escutar. Sobre o passeio a Nizhny Novgorod o mundo já discutimos tudo, e agora pensei, como aqui podemos o movimento mais rápido. Como? E ele. Em mim é muita energia agora, e os portais na pequena distância para mim não podem ser construídos. Só também é necessário que para saber uma saída apontem. E com esta finalidade tenho asas. Enquanto todos têm um resto, rápido voo para a frente, reconhecerei a área, e logo todos nós vão se mover pelo portal. E haverá bastantes forças? Para voar, não só a magia é necessária. Terei um resto então, - o demônio tremulou longe. O pensamento é muito bom, só como os nossos viajantes simpatizantes reagirão à sua magia? - o lekarka rememorou satélites. E para eles há algum negócio? Sobreviverá e é perfeito, - Alfen desdenhosamente ofendido fora. Espécie, - fez banha um lekarka. Naturalmente, - Alfen combinou. - De outra maneira por muito tempo em uma parte rasgou ambos. A menina de modo repreensivo olhou para o demônio, mas que só em resposta encolheu ombros. E não se perderá à noite? - o lekarka decidiu não focar a atenção a sutilezas de morais demonic. Pelo que ele? A vista da noite em mim como deve ser, e orientar I e cegamente serei capaz. A intuição com esta finalidade é. Bem, vamos tentar então, - a menina combinou. Sabia que me entenderá. Só no início agradável. Lana suspeitosamente olhou para o demônio e tomou o par de retrocede. Alfen caiu na gargalhada: Geralmente eu sobre o fato que em primeiro lugar o mundo é necessário visitar Nizhny Novgorod. Mas é agradável para mim que nos desejos é mais corajoso... - o demônio ironicamente moveu sobranceiras. O que você... O que? - o demônio inocentemente começou a bater olhos. Hor-roshy, - apertou fora Lang, sem saber como reagir a Alfen com os seus grampos de cabelo eternos. Como é agradável que embora em algum lugar fosse apreciado, - o demônio preferiu não notar o sarcasmo em uma voz

lekarka. Lana até tremulou uma mão. Soco palavras nele para passar? Agora teremos um pouco uma mordida, teremos um resto um par de horas e a Elister, - Alfen leu o plano das seguintes ações. Espero, em nós tudo resultará... E do que podem haver problemas? - ao demônio não deve ocupar a autoconfiança. Realmente, - o lekarka só também contou. Os assistentes involuntários põem tendas e agora foram ocupados do cultivo de um fogo. Os ramos trouxeram, foi só necessário botar fogo. Orvalho já abundante, por isso, a maioria de ramos foi umidade retirou-se e não quis queimar-se. Ajudar? - o demônio iluminou uma pequena faísca a uma mão. Se não é difícil, - o comandante partiu longe. Sem problemas, - Alfen aí mesmo lançou uma faísca de uma mão. O fogo alegremente brilhou. O jantar crescido confiou não todos. Ao preso põem uma parte de pão e permitiram lavar-se abaixo com a água, maior para ele não veio. Shvert foi insatisfeito com tal maneira, mas não se queixou. Tinha bastante mente para entender que nesta companhia algum fala sem pensar pode tornar-se o último. Bem, para dormir? - o demônio deu uma mão a um lekarka para ajudar a aumentar. Seria bastante bom, - a menina não começou a recusar uma cortesia. O senhor comandante, arrasta o preso na nossa tenda. Ainda lhe temos várias perguntas antes de ir dormir. Obedecem a Rellon sem palavras. O preso foi empurrado abaixo de cortinas de cama de encerado, logo em uma tenda Lana batida, Alfen último veio. Agora é possível e ter um sono, - o demônio esticado em um colchão, tendo coberto com felicidade olhos. - Põem a polícia secreta e têm um resto, - dirigiu um lekarka. E com ele isto? - a menina apontou ao espião contratado. Algo. Deixe também terá um resto antes do caminho. Shvert diligentemente escutou negociações, esperando preocupações com si mesmo. Só nele o par estranho não tinha planos até a manhã como então pensou... Tendo decidido que é necessário de fato agarrar a oportunidade de ter um resto, o espião foi anexado em uma esquina e olhos fechados. Despertou-se repentinamente. Do fato que a mão forte o puxou. Gotova? - a voz masculina foi distribuída na escuridão. Sim, - a voz feminina respondeu. Mantenha-me por uma mão mais forte, - o senhor desconhecido aconselhou à menina. O cabelo dianteiro de Shvert esteve eriçado. Na escuridade exterior nada foi visível e foi absolutamente confundido. O que aqui ocorre? Já que o que foi levantado e porque a menina tem de manter uma mão? Sobre estas perguntas não foi deixado pensam. A tenda iluminada com luz azulada, mostrando alguma neblina nebulosa. Nesta neblina o senhor em conjunto com os satélites também deu passos. O espião só também conseguiu pestanejar do relâmpago brilhante. E quando abriu olhos novamente, já esteve na metade de algum edifício meioarruinado. -Como vai? - o demônio perguntou a menina. Como deve ser, - o lekarka sorriu. Então foi além disso, - o demônio deu passos na atração de um soalho. A magia alegremente começou a fluir das suas mãos uma larga corrente. Alfen saturou com a força um pentagrama, até sem recorrer à ajuda de um lekarka. Voltou atrás ao espião e, tendo-se curvado galhofeiramente, disse: Bem, o senhor Shvert, seja bem-vindo ao seu novo mundo. O preso foi apanhado novamente e feito entrar em um arco porta.

Capítulo 13 Entende que não posso viver mais? - na voz de Elister as notas históricas foram cortadas por. Parece, o portal trabalhou, - não em um sujeito que Kirina respondeu. O curandeiro por um momento ficou silencioso, escutando. Alfen? - Elister levantou a cabeça também. Quem mais? Não conseguiu falhar, já foi asegurado, - Kirina descontentemente murmurou, entendendo que o entretenimento planejado quanto a hoje deve ser posposto. Possivelmente aconteceu que? - Elister foi contente a tal combinação de circunstâncias, mas tentou não mostrar nenhum sinal. Naturalmente, aconteceu. Neles constantemente algo acontece, - o curandeiro com a irritação rejeitou o livro sobre um sofá. Vamos encontrar-se? - Elister oferecido. Aqui ainda. Diminuirá, - o humor na curandeira foi, por isso, não competente não quis até mover-se mais uma vez. De qualquer maneira mal... - o demônio rememorou a uma porta. Oh, e você em nós desde então Que horas foram fechados pelo correto? Ou há cinco minutos não pediu que eu me esquecesse durante algum tempo dos terceiros e quartos pontos? - o sarcasmo de Kirina esteve na boa voz tantos que o demônio fatalmente perguntou: Possivelmente já será bastante? Quantos ainda ridicularizará sobre mim? - Elister olhou abaixo, tendo encontrado o sorriso arrelizador do curandeiro. Toda a vida, - Kirina respondeu e acrescentou, - seu se não entendeu. Meu agora, possivelmente, e no infinito geral será... - descuidadamente sacudiu uma perna. Elister não conseguiu respondê-lo como os hóspedes já

baixaram. Para você com um presente, - Alfen, em vez de uma saudação alegremente contamos. Cyrene aí mesmo arrumou um vestido e pôs uma olhada indiferente. Algo o seu presente não realmente, - o curandeiro carranqueou, tendo decifrado uma carcaça inconsciente em mãos do demônio. - Nu, como шверь. A alfa trocou relances com Lana e ambos salpicados em palavras de Kirina. O que? - Kirina não entendeu o divertimento inesperado. Não шверь, Shvert. Então seu nome é, - Alfen explicou, e agora todos permitiram um sorriso. Ele isto, morto? - O elfo olhou para o irmão. Bem, ele do excesso de impressões, - Elister acenou com cabeça, aceitando a resposta. E por causa do que em geral lhe trouxe? - o curandeiro inspecionou uma carga do demônio novamente. Falo, um presente. E a quem? - a curandeira polyubopytnichat, pensando que aqui para ela tal "presente" absolutamente a algo. Ao senhor Sinteren, - acalmou medos do curandeiro Alfen. A quem? - harmoniosamente Elister e Kirina perguntaram novamente. Ao senhor Sinteren. Ganhou? Aqui prêmio adicional para ele. E porque isto? - o curandeiro apontado por uma palma para Shvert. Como é o espião. E, do lobisomem de senhor, - Alfen importante respondeu. Sobre como! Já é mais interessante. Conte! - Cyrene foi arranjado mais convenientemente, tendo sido indo para escutar. Esperar. No início é necessário anexá-lo. Embora, e Lana possam dizer-lhe. Ao mesmo tempo também bisbilhotará. No surdo? - Elister sorriu. Sim. Deixe acostuma-se. O elfo, foi, vai se despedir, - o demônio tremulou uma mão, abrindo uma porta. - Bem, conte, - Alfen quando da sua sala de estar já não pode ouvir contou. Sobre que? - Elister especificado. Como ele? - o demônio piscou no irmão. Elister levantou um suspiro profundo, tendo causado um ataque barulhento de risada em Alf. Aqui até é necessário não explicar nada, e portanto tudo é claro. Sim, as mulheres humanas não são o nosso demoneses. Aqui em chifres não partirá, - é instrutivo o irmão mais velho contou. E Kirina - mais perigosa de mulheres humanas, - Elister peached. O que, tão fortemente ridiculariza? - Alfen compartilhou os sentimentos. O elfo só acenou com cabeça. Bem, algo. Nós, os demônios, persistentes, - Alfen interceptamos a carcaça de Shvert mais convenientemente. E dou pancadas? Ele para mim sabe o que a lista mostrou? - Elister começou a queixar-se seriamente. O que? - Alfen parou. A câmara surda esperou o novo locatário. Aqui, - Elister adquiriu uma folha enrugada de um bolso. A alfa dirigiu os olhos de texto e lançou a carga em um soalho, não em forças para reprimir a risada que é rasgada do lado de fora. Do soco com um soalho de pedra Shvert recuperou-se. Onde eu? - perguntou por uma voz débil, que perscruta escuridade total. Oh, consciência recuperada. Aloj, - arreganhou o demônio, apontando para a câmara fechada. Mas tendo entendido que o preso dele não vê, acrescentou: - agora iluminarei. Alfen iluminou um pequeno vaga-lume que com sucesso dispersou uma escuridão de caixa forte. E - e - e! Demônio! - Shvert começou a gritar, tendo visto na proximidade imediata com si mesmo Elister. A consciência deixou-o novamente. E é precisamente espião? Alguns débeis, - o Elfo olhou para Shvert que está sem sinais da vida. Qual é, - Alfen encolheu ombros. Assistentes absolutamente inúteis no seu lobisomem. Com tal no poder não há nada para fazer, - Elister seguramente disse. Aqui também tentaremos convencê-lo dele, - o irmão aceitado, Shvert que se levanta novamente e abertura de uma porta em um calabouço. E quando dará um presente ao novo proprietário? - Elister esteve à parte, passando Alfen na câmara. Penso, pelo par de dias. Deixe-o poobvykntsya um pouco. Só o visita mais muitas vezes que em um fraco cada vez deixou de ser batida, - o demônio anexou o preso em uma parede e partiu, tendo fechado uma porta em um pino. Bem. Ainda algumas instruções serão? - o Elfo perguntou. Vamos olhar. Agora à capital andaremos, é necessário descobrir, como é lá vão. Então visitaremos o senhor Sinteren, informaremos sobre um presente, e lá para nós e o tempo já voltará. Desempenhará abertamente um papel Supremo agora, avisar que os chistes terminaram. Encontrará uma máscara? Sim que ele para procurar? Em um santuário o que só não está presente. De Kirina encontramos a roupa inteira, - Elister durante vários segundos ficou silencioso, provavelmente, lembrando-se de algo, - E assim, lá até... as coisas de crianças são. E qualidade excelente, - o aspeto do demônio tornou-se escuro novamente, e inconscientemente lambeu lábios. Alfen fez bainha, suspeitando que em absoluto não o kidswear chamou atenção do irmão. Não mal lá viveu antigos sacerdotes. E o que não foi bastante para eles? - com desaprovação Alfen disse. Autoridades, provavelmente? - razoavelmente Elister assumido. Provavelmente, - Alfen fez

bainha. - Muito bem, foi às nossas senhoras. Agora discutido nós em cheio. Pensa? Sei. De Kirina aconselho para ser mais persistente. De outra maneira e guardará atrás de uma porta, - Alfen, na corrida que desfaz uma camisa, deu o conselho. Tudo isso é claro... Mas tem uma magia. Espero cada segundo que em mim baterá, - Elister até arranhou chifres. Já tentado? - Alfen deu risadinhas. Deu o tomado - da roupa ao irmão e foi aceito a botas. Por enquanto não, mas sinto a força. E assim, ele sempre na chamada... - o demônio se encolheu. A mulher astuta, - Alfen piscou no irmão. Substituiu uma forma e agora towered sobre o irmão em duas cabeças inteiras. Sim, nele para estudar e estudar o nosso demonesses, - o Elfo combinou. Mas o que a vida, saturada e imprevisível em você, - Alfen tentou encontrar os momentos positivos nos eventos. Ele sim... Capítulo 14 Deixado? - impacientemente quando a porta foi fechada atrás de demônios perguntei. -, parece... - Cyrene escutou os passos se acalmam abaixo. E como? - Fui ganancioso olhou para um lekarka, esperando ouvir algo interessante. Que dizer sim? Subo gradualmente. O Демоненок não é desesperado, - na aparência Kirina impassivelmente contou, mas os seus olhos ao mesmo tempo riram. E é mais detalhado? - Continuei extorquindo. Tentativas de amansar-me, - o Curandeiro coquetemente arrumou um cabelo espesso. Wow! E você isto? - Não posso resistir à tentação de descobrir tudo. E mantenho o forte por enquanto. Aqui, deu-lhe a lista que não pensou que nós, pessoas, irrefletidas e perto. E que naquela lista? - Devorei cada palavra. Cyrene com prazer e comentários cáusticos enumerou-me todos os pontos, e só também posso espremer fora: Elfik pobre... Naturalmente! - o curandeiro fez bainha. - Sabe que ele antes que a sua chegada me perguntasse sobre? Não sei, - um pomotala a cabeça I. Modificar a sequência de pontos. Também sabe porque? - o curandeiro tinha tal pessoa como se a resposta fosse demasiado óbvia para mim. Como modificar a aparência é problemático? - Decidi acender uma intuição. Cyrene olhou nos meus olhos e suspirou: Jovem você Entretanto, louco... Até tomei a ofensa, e o curandeiro acrescentou: Como quer começar com o ponto último. Densamente ruborizei-me, tendo causado um ataque de risada em Kirina. Sim, demasiado muito é necessário para o seu demônio, - contou, отсмеявшись. Ele porque? - Ainda fazia beijo. Como, - tendo abaixado misteriosamente uma voz e tendo piscado, Kirina respondeu. E entendi que não quero discuti-lo além disso. Obviamente não nos convertemos naquela área onde posso sentir raskreposhchyonno. Por isso, traduzi um sujeito, transmitindo todas as últimas notícias do nosso mundo, tendo divertido especialmente o curandeiro com a história sobre como Shvert pegado. Cyrene em voz alta riu em voz alta e bateu em si mesmo joelhos, comentando a minha narração. Este tempo foi somente bastante para que os nossos homens voltaram. Nós à capital. Quer conosco? - A alfa já esteve na forma de luta, Elister f piscou um traje sacerdotal brilhante e uma máscara em uma cara também. Ainda! E você, Kirina? - Olhei para o curandeiro, mas isto deu risadinhas e disse: Bem não está presente. Sou melhor do que você aqui esperarei - o clima local não é agradável para mim. E tem a embora alguém para cuidar do templo? Bem, como deseja. Nós pelo portal? - Voltei atrás a Alf. Você - sim, e farei algum voo um pouco, - a Alfa ligeiramente puxou asas. Olhei para Elister, que com um suspiro derrubou a cabeça, combinando. Andamos em cima a um altar. A alfa saiu para fora ao mesmo tempo e, tendo estendido as enormes asas, corou. Então também a nossa tendência para avançar veio. Acenei com cabeça Kirin, dizendo adeus, também com um sorriso me acenou com cabeça, e logo voltou atrás a Elister e estritamente prometeu, tendo sacudido o dedo: Arrancarei a cabeça! Elister carranqueou uma testa, sem entender a que foi dita. O curandeiro em vez da resposta traduziu a visão de explicação de mim, então novamente no demônio e especificou: Adquiriu isto? O demônio indignadamente fungou e virou-se. Tentei guardar uma olhada séria da cara atraente. Saímos para fora, em uma cara pakhnut secura quente ao mesmo tempo. Sim, o clima em Nizhny Novgorod o mundo de fato não se diferencia na boa vontade a pequenos homens ordinários. O demônio, sem atraso, abriu o portal e deu-me uma mão: É possível? - exageradamente polidamente perguntou. Se tem cuidado, - dei risadinhas, sem ter contido. Combinou, possivelmente? - o demônio com o insulto rememorou ao templo. Não, somente o chiste foi, - acalmei Elister. Cerquei a palma em uma mão do demônio, e fomos absortos aí mesmo por uma neblina porta. Apenas movemo-nos, suspendi em mim mesmo conselhos de segurança. Na cidade foi até mais quente, do que perto do nosso santuário. Na capital notei modificações ao

mesmo tempo. Em primeiro lugar, de qualquer maneira foi muito silencioso e escuro. Em segundo lugar, no lugar da fechadura Suprema alguma enorme construção monumental, com colunas, esculturas e um estuque que cria mofo em todo o frontão triangular, towered obviamente ainda não exatamente pronto. Em alguns lugares ainda não era coberto com telhado. E o mais estranho que em todo o quadrado não há casa deixada. Rememorei a Elister, esperando explicações sobre ele. O demônio que também perscruta fixamente uma paisagem local exprimiu a relação a uma situação ao espaço: Aqui шверь! Então corrigiu uma máscara e dirigiu-me o tom de pergunta:

Tente acalmar Alfen, e que transportará toda a cidade em uma migalha, - Elister até enfraqueceu um colarinho um pouco. E que não assim? - pareceu-me que não há nada, causando o desprazer, nesta construção arquitetônica. Tamanhos, a menos que... Vê estas ruínas? - Elister apontou para o edifício inacabado majestoso. E porque ruínas? - Não entendi. A construção não ajustou esta definição em absoluto. Neste tempo no céu o grito zangado foi ouvido, inflamou, batido, e a estrutura da qual falamos antes que fosse chovido à base. Aqui, por isso, - Elister suspirou. - Vamos, e aquele massacre começará. Alfa já diminuiu na terra. As suas narinas foram rapacamente infladas, os olhos inflamaram o fogo, o rabo bateu na terra; e toda a pose mostrou o grau extremo da irritação. Alfa, - decidi chamar o demônio.

Furiosamente voltou atrás, mas tendo-nos reconhecido, acalmou o descontentamento um pouco. Viu que crianças ponalepit estes shvereva aqui? - o demônio dirigiu o irmão mais novo. Viu, - o Elfo suspirou. Até não sei que com eles farei! - Alfa contida apenas. E o que não é agradável para você? - para mim a reação de demônios ainda foi pouco nítida. Alfa olhou para mim terrível de cima para baixo, mas, tendo entendido que de fato não sei os eventos, explicou: Estes... Não sei que palavra chamar, - a Alfa densamente apertou lábios, provavelmente, tentando acalmar, - geralmente, répteis... em vez da fechadura o templo começou a ser construído, - de narinas que o fogo de Alpha apressou. E com o que o templo não o ajustou? - cuidadosamente tomei um interesse. Lana, já tenho um templo se se lembrar, e é possível somente viver na fechadura, entender? - começou insinuantemente a Alfa, e logo estalou no grito: - para receber hóspedes, a reclamações de tipo, resolver questões diferentes - tudo isso é possível na fechadura! E ao templo para rezar vão! Em algum lugar não longe as vozes muito bem agasalhadas foram ouvidas, e entendi que a nossa conversação tem testemunhas. Bem, significaram bem. Agradável para você para fazer... O que as esculturas fizeram um grande número, - tentei interceder com o feito um louco pensa demônios. E perguntei? Que encomendei para construir? Fechadura! E onde ele? - A alfa fez um gesto incapaz, mostrando isto em volta da vacuidade. Será, não se incomodar. Realizaram tudo agora e farão como é necessário, - tentei falar em voz alta também. O barulho atrás das nossas costas ficou mais claro do que foi possível tirar uma conclusão que há muitas testemunhas. Se não vir neste mesmo lugar a fechadura em próxima vez, então virarei todas as vizinhanças em conjunto com os seus habitantes em um grande deserto inanimado, - em voz alta rugiu a Alfa, sabendo que as suas palavras serão ouvidas. E verificarei o processo, sobre o Grande, - Elister foi baixo inclinado antes do irmão, autenticamente representando o sacerdote Supremo. Mês em tudo, - para demônios. - Ao templo, - lançou-nos a Alfa e voou no céu. É bom que conosco o tomamos, - Elister contou, abrindo o portal. - Alguém por causa dele muito fortemente teve sorte hoje... Capítulo 15

Asas potentemente de trabalho, o demônio apressou-se no céu da noite. A sua raiva exigiu uma saída imediata, por isso, voou longe de lugares equipados. No fim de tudo estaria enganado incendiar concidadãos inocentes. Alfen olhou abaixo. Oh, a maioria isto! As moitas impraticáveis de um kertovnik foram somente abaixo dele. Aqui os anos centena de ninguém alojaram-se por causa desta fábrica. E ganhou-se tudo novos espaços abertos. Os seres razoáveis definitivamente não podem viver nestes espinhos, e a irritação para pôr em liberdade - somente aproxima-se. O demônio tomou uma volta sobre fábricas sukhostoyny e com todo o poder bebeu neles a magia. O fogo alegremente pulou para os ramos murchados. Alfen olhou para esta ação, tendo posto uma mais curva, e acrescentou o fogo. A chama começou a rugir, uma parede que aproxima um mato espinhoso. Alfen subiu em cima: da fumaça cáustica começou a beliscar olhos e respirar não houve nada. Admirou um espetáculo encantador ígneo da altura, corrigiu um grande modelo de fogo,

tendo poucas vezes coágulos ardentes lançados no partido necessário, e já quase pacificou foi ao templo. Elister e Lana impacientemente esperaram-no em portas. Foi a Sinteren? - o demônio até de uma insinuação não o descontentamento não esteve na boa voz, por isso, a oferta foi encontrada pela aprovação unânime. Alfa, espere, - o lekarka facilmente tocou o demônio de uma asa. O que? - distraidamente Alfen falou, olhando em direção a tendas variegadas. E algo que eu com você? - o lekarka obviamente insinuou na discrepância à assim alta companhia.

Sim, de qualquer maneira não pensei nele... E pode pôr a ilusão? Modesto, mas impressionante? - o demônio inclinou a cabeça a um ombro, izuchayushche tendo olhado para Lana. E o que quer ver? - o lekarka especificado, aquecendo mãos. Bem, crescimento para acrescentar você mesmo, e construir a segunda cabeça melhor, - o demônio soou os desejos. Na segunda oferta a menina arredondou olhos na estupefação muda, mas Alfen explicou tudo: O Grande espírito tem de ter o companheiro correspondente. E é bastante muitas vezes representado de duas cabeças, - estendeu asas e pô-los mais convenientemente. Lekarka lembrou-se de estátuas no templo e combinou. É claro. Mas serei limitado ao crescimento melhor, - respondeu. A menina concentrou-se, e o seu número à vista de começou a modificar-se.

Bem como? - perguntou. Não mal. Só mesmo assim algo falha, - Alfen pensativamente esfregou um queixo. Lana pensou um pouco, e logo amortalhou-se na neblina azulada brilhante.

Tão o melhor de todos? - foi virado no lugar porque os contornos flutuaram. Notavelmente! Tanto é belo, como é misterioso, e é de qualquer maneira irreal até. Lembre-se desta imagem, muitas vezes nela deve ir agora, - Alfen aprobativamente acenou com cabeça. Sim é simples. Magias na polícia secreta e isto parte mais, - o lekarka encolheu ombros. O elfo, está pronto? - o demônio dirigiu o irmão que foi silencioso todo este tempo. Sim, - Elister logo respondeu. Sim, o senhor, - corrigiu o demônio do irmão mais novo. - Acostumam-se. Também não esqueça de bajular-me abaixo, - Alfen fez bainha. Obedeço, senhor, - Elister foi curvado quase à terra, mas no seu tom a ironia foi distintamente ouvida. Tudo, movido para tendas, - Alfen não começou a proferir ao Elfo de causticity excessivo. Não tempo. A procissão foi apanhada por avião, e ele importante feito flutuar sobre a terra quebrada. A alfa, e em você por muito tempo durará força-nos a levitar? - Lana com a inquietude olhou abaixo de pernas. Posso emprestar-lhe também ainda. Ele mesmo não entendo o que ocorre. Mais energia que passo, mais rápido é restaurada, - o demônio irrefletidamente respondeu. É visível, Lana bombeou muita força em você, misturando-se com o sangue, - Elister notou, tendo sentido um sujeito interessante. Sabe e quando o tirei, todo cortado pelo sacerdote, dirigi todos os esforços, não só magia, mas também essencial, - a menina admitida, tendo virado em Alfena. E você isto? - Elister olhou para o irmão.

E que bezdvizhno então põem e deuses perguntados e espíritos que Lana está viva permaneci, bem e demasiado compartilhado o último, - nas Baías Alfena que o sorriso passageiro deslizou. Permuta cheia, - Elister deliciosamente sussurrou. - Um a outro alargou o canal mágico. É até mais forte, do que em nós de Kirina. E o que tinha? - Alfen com Lana sincronicamente voltou atrás a Elister. Bem, foi necessário dar todo o melhor também, - o demônio admitiu. - Contudo, não absolutamente até o fim. Muito bem, de qualquer maneira investigaremos. E agora desempenhamos os papéis, - Alfen estritamente considerou satélites, chamando-os para a restrição. Atrás de uma conversação os satélites não foram até notados como conseguiram o objetivo. Alfen jogou uma mão para cima e demoliu a tenda mais grande uma onda aérea. A polícia secreta que está no perímetro pobremente bruxuleou e saiu. A visões da companhia a cama suave de várias peles e a cabeça do clã que se reclina em toda esta magnificência apareceu, não é perfeito nada coberto. Quente em Nizhny Novgorod o mundo. Mesmo a demônios.

O senhor Sinteren, sonolentemente cintilação, puxou uma manta em si mesmo, cobrindo a nudez.

Grande espírito?! - convulsivamente agarrou a região da roupa improvisada, quanto à esperança última. Para si mesmo o demônio não esperou nada bom de tal visita da noite inesperada. Viemos para louvá-lo da coragem mostrada e persistência, - a voz de Alfen sondada desnaturalmente em voz alta. Agradecimentos, oh, Grande! - o demônio espreguiçou-se antes de Alfen, tendo-se esquecido absolutamente de que nele não há nada. A simplificação foi tão forte que Sinteren cuspiu em todas as convenções. Lana aí mesmo confusamente escondeu-se atrás das

costas de eleger. Foi desajeitado para considerar-lhe um número nu. Como um sinal da nossa confiança e a confirmação da sua nova posição damos-lhe na reeducação o empregado da corrida humana, - Alfen não começou a atrasar explicações longas e passou a uma essência ao mesmo tempo. O senhor Sinteren levantou a cabeça da terra, com explicações de espera de estupefação.

Grande aproximação de modificações, é necessário aprender a continuar pessoas. Mas também é necessário saber as suas más qualidades também. Será o primeiro a quem tal a honra é feita. O empregado receberá no templo durante três dias. Deve acostumar-se ao nosso clima - pele em pessoas demasiado doces, - as explicações do Grande espírito não foram absolutamente claras, mas Sinteren ouviu a coisa principal - ele o electee, o primeiro entre os outros, e para o senhor ambicioso foi a coisa principal. Eu... Justificarei, não trarei, - demônio de senhor na extensão de êxtase sagrada em direção a Alfen para beijar os seus pés. Lana espreitou. Pare, - o Grande espírito trovejou, preduprezhdayushche tendo jogado uma mão para cima. E quando o demônio assombrado esteve, Alfen explicou: Confunde o meu companheiro, - Lana diligentemente olhou longe. Só agora Sinteren notou que Grande espírito não um. A alta mulher de corrida pouco nítida surpresa com a beleza excepcional e fragilidade. A cabeça do clã rapidamente levantou uma manta e pôs como um capote. Tenho muitos casos, - Alfen continuou transmitindo, - mas não o deixarei desprotegido. A posição do sacerdote Supremo não é abolida. Elister foi inclinado antes do irmão, representando o respeito sagrado. O senhor Sinteren traduziu uma olhada de ajoelhar-se Supremo. Pode selecionar-se cidadãos de teste passado, mas submissão Suprema - absoluto, - Alfen peremptório terminado com o tom. Capítulo 16

Quando tratamos com todos os assuntos, da noite quase nada permaneceu. Por isso, adeus a Kirina e Elister saiu enrugado. A alfa prometeu ainda visitar como o novo caminho do movimento que permitiu, não pensei que devolverei a Nizhny Novgorod o mundo agora logo. O teleport trabalhou, como de hábito, sem estorvos e no lugar voltamos demasiado seguramente. O portal da Alfa construiu diretamente na nossa tenda, por isso, entendemos não ao mesmo tempo que temos hóspedes. Não podem vir no interior - a polícia secreta incomodada, e aqui ninguém impediu para trocar os problemas próximo. Escutamos uma conversação. Sim como se acordará? A polícia secreta, - a voz do irmão aprendi ao mesmo tempo. E voz que, é impossível? - maliciosamente Rellon respondeu. Bem, não sei quando durmo, o barulho estranho não me incomoda, - Serter até bocejou para a credibilidade. Portanto é possível tentar? - o comandante não desistiu. É possível. Só penso que o senhor estará apenas feliz, - o irmão abaixou uma voz antes do meiosussurro. E o que oferece? Para esperar até os lobos devoram-nos? - Rellon já começou a ser trazido. E se em uma árvore para vir? - Serter oferecido. E sentar-se de manhã, e logo cansado e sonolento o dia inteiro para ir, ele se não a pé?. A alfa olhou para mim e fez bainha: Foi salvar os nossos empregados práticos? Foi. Mesmo assim não permitirá dormir, - desesperadamente tremulei uma mão, retirando a polícia secreta. O que grita? - Alfa lançada longe as cortinas de cama de uma tenda e, tendo deslocado terrivelmente sobranceiras, em série consideraram relógios alarmantes silenciosos tornados. O senhor, lá lobos, muito, - começou Serter. Onde? - Alf bocejou. Na floresta, - muito informativamente e informativamente Serter respondeu. Rellon olhou para ele, como no idiota.

Versts para dois do campo, e vêm mais perto, - o comandante tentou corrigir a resposta. E o que quer de mim? Pode falar com eles, - Serter veio novamente. A alfa fortemente foi surpresa à proposta de meu irmão bobo, e sufoquei-me no ar. Que fazer? - o demônio perguntou novamente. Serter entendeu que deixou escapar algo novamente não, por isso, virou a olhada de Rellon, perguntando a ajuda. O comandante em resposta tão malvadamente zyrknut nele que isto retrocedeu no par de passos para trás e Rellon disse a Alfa: É possível pôr a proteção até que nos preparemos e a caminho também. Muito bem, coisas de pacote, haverá para você uma polícia secreta, - a Alfa complacentemente tremulou uma mão, sendo indo para bater novamente em uma tenda que embora uma meia hora para ter um resto antes do caminho. Mas o comandante deteve-o uma mais pergunta: E como com um café da manhã? - perguntou, olhando no meu partido. Prepare-se, - o demônio arreganhou, quebrando esperanças iridescentes. Rellon zapykhtet, mas não começou a protestar. E Serter para não executar o trabalho

excessivo, decidido para especificar de passagem: No preso também? Não, - hokhotnut Alfa. - E mim, provavelmente não será... Entendi porque - conseguimos ter uma mordida no templo, e o divertimento aqui injustificado do demônio guardou o comandante, por isso, exatamente tomou um interesse: E porque? Comi-o, - Alfa e desapareci atrás de cortinas de cama e lá caí na gargalhada. Rellon olhou para mim, esperando a confirmação de palavras do demônio. E o que posso dizer? Não estragar um chiste a Alfa. Por isso, só fiz um gesto incapaz, permitindo ao comandante tirar conclusões mais. Alfa, e já põe a polícia secreta? - Perguntei o demônio feliz, que fecha atrás de mim mesmo cortinas de cama de tenda. O que para? Os lobos já não se aproximam. Somente indicaram a presença, e contatar conosco e não se reuniram. Um problema menos. Represento o que agora acontece a meu irmão... E o que é com ele? Depois que disse ao comandante de um fado não invejável de Shvert? Sim, penso, algo especial, somente em um fraco. Sim? E deixe-me olhar! Alfen retirou cortinas de cama de uma tenda um pouco e desapontadamente virou-me: E algo não em um fraco. Olhar. Moveu-se um pouco, fazendo-me quarto. Salpiquei. Serter de modo ardente, quase corra, apressado sobre em uma clareira, reunindo ramos de um fogo. Para a pessoa preguiçosa o que sempre foi meu irmão, tal comportamento foi excepcional. Vê como o estimei? E isto já vida começou demasiado tranquilo para parecer. Mesmo não pensou que assim é capaz, - com a estupefação olhei para o irmão sempre lento que um redemoinho de vento voou. O medo de muitas curas. Saberá quando de mim em ruas correu, - a Alfa abaixou cortinas de cama no lugar. Ao mesmo tempo lembramo-nos do volume como o demônio sem êxito mordeu o irmão e caiu na gargalhada. Perto de uma tenda tussiculation cuidadoso soou. Bem? O que? - A alfa com a irritação expele a cabeça do lado de fora, e arrastei-me em uma cama de prancha. Senhor, talvez, para você no fim de tudo para fazer um café da manhã quente? - amavelmente Serter começou a sorrir. O demônio olhou para ele estimando de cima para baixo, lábios lambidos e respondeu: Bem, a menos que, sobremesa... Serter caiu pesadamente em joelhos e a voz quebrada провыл: P poshchadite e e... O que, nada não há comida farinaceous ou o doce? - com um desgosto forçado unperturbably perguntou a Alfa. Comida de Farinaceous? É! - Serter num instante apressou-se. - Posso ir? De onde sei? Trate com as pernas ele mesmo, - o demônio arreganhou. Aí mesmo conseguido o irmão do lugar. Severamente com ele, - sorriu eu ao demônio. É necessário diversificar o caminho maçante de qualquer maneira, - explicou o comportamento da Alfa. E já consegui ficar triste? - na minha voz houve bastante ironia. Só em vão tentei a witticize no demônio. Alfen por muito tempo detinha um aspeto dos olhos pretos em mim, portanto, que até senti com desconforto, e logo, palavras arrastam palavras, disse: Provavelmente, tem razão. Para faltar-me a não há nada quando próximo tal entretenimento, - e o demônio, ainda sem reduzir de mim a olhada predatória, movida na minha direção. Alfa? - A título de prevenção comecei a rastejar longe em uma esquina. Sim. Este nome meu, - esta infecção demoniac respondeu, desafiadoramente lentamente sendo selecionado mais perto. Eu não realmente como os seus chistes, - expus o argumento último. E quem disse que troço? Muito seriamente agora estou pronto, - mais mim não tinha lugar de mover-se, e avisei: Baterei. A alfa esteve por um momento com a surpresa, e logo em voz alta caiu na gargalhada. Tomei a ofensa em tal descrença nas minhas forças e acrescentei: Magia baterei... Das suas mãos - algo, a minha alegria, - o demônio murlyknut, remando-me-se. É intolerável, - suspirei, tendo escondido uma cara em um largo peito a Alfa e tendo pôr mãos sobre os seus ombros. Estar. É simples tirar-me. Quer provarei? Como ele? - Fui até descarregado durante algum tempo. Agora só lançarei uma chamada, e seu irmão com o comandante a mãos muito facilmente me incorrerá, até não se queixará. O demônio você, - em mim as palavras não foram mais. O demônio, - aceitou a Alfa. E é a minha produção. Entrega a Alfa imperiosamente estabelecida na minha cintura, sem permitir ser descarregado, mas os lábios quietamente, com a maior sensibilidade, tocaram minha. E como é possível ser indignado aqui? Sim de qualquer modo.

Capítulo 17

Depois da noite difícil no natural Nizhny Novgorod o mundo a situação começou a modificar-se finalmente para o melhor. Embora tenham um resto aos representantes de covarde e demônio da

corrida humana que alguns imoderadamente não deram, mas foi conseguida para divertir-se devido à sua estreiteza de visão. Lekarka demasiado gradualmente cedeu a um encanto demoníaco, permitindo esperar sensações recíprocas. O demônio foi levantado, tendo-se pegado no pensamento último. Sensações? Nele? Não pode ser! O grupo destas sensações em demônios é limitado: medo, ódio, raiva, luxúria. Tudo isso pode desenvolver-se facilmente na paixão. Mas ele não que se sente agora. O coração do demônio foi inundado pela brandura à pequena menina humana débil. E esta brandura ficou mais forte na alma cada vez mais seguramente, causando a alguma necessidade estranha de ser próxima, conservar e preocupar-se. Alfen suspirou. Algum no seu mundo diria que é a fraqueza indesculpável. Só não quis viver sem esta fraqueza... Senhor... - de reflexões foi arrancado por uma voz em questão de Serter. O demônio levantou a cabeça. Adiante acordo. Vamos parar? - Serter ganancioso devorou cada palavra dos lábios do proprietário. Sim, - Alfen olhou para o sol. Até a tarde foi a noite sem sono ainda distante, mas passada e o mesmo bom resto exigido próximo. Procure o lugar de um alojamento da noite, - o demônio ordenado, olhando para o comandante, Sertera nestas perguntas confiou em um pouco. Permanecemos até a manhã? - Rellon perguntou novamente. Sim. Precisamos da casa inteira e é desejável com a borda. O comandante inclinou a cabeça, avisando que os desejos são ouvidos e animaram o cavalo. Realmente teremos um resto? - o lekarka esfregou olhos, expelindo a sonolência. Alguém terá um resto, e a alguém a noite inteira para tremular asas. Nada, então será mais fácil, - tentou acalmar o demônio Lang. Espero. O comandante na exatidão realizou a ordem de Alfen, tendo-se preparado para nós um alojamento separou. O proprietário - sombrio enorme um muzhichina com o sonolento e inchou-se uns pequenos olhos - não começaram até a protestar, e tomaram com si mesmo algumas coisas e lentamente foram ao sarayushka inclinado, ao que parece, encher. É visível, tinha três alegria na vida: para comer, beba e tenha um sono. Do que também esteve ocupado a maior parte de parte da vida, fazendo um intervalo só no provento no pão de cada dia. A negligência total da economia foi evidência de tal aproximação desatenta da prosperidade. Instalamo-nos com a conveniência em uma vez casa sólida e grande. Magia trouxe insetos, tendo tirado também a maior parte de parte da sujeira. Os quartos na casa foram quatro, inclusive a cozinha. Sertera com o comandante alojou-se em conjunto, Alfen ao mesmo tempo apostado para si mesmo o quarto separado, tendo-me pedido acordá-lo logo que na rua se escureça. Prometi. Deixe terá um resto. Então será uma vez. Adquiri o quarto vivo permanecido. A tarde passou no silêncio gentil. Rellon atrás de uma parede sobre algo palavras calmamente trocadas com Serter enquanto toquei a tintura. Ao caminho tomei-os muito, e agora foi necessário verificar a segurança de cada garrafa. Hábito. É melhor saber ao mesmo tempo o que não falta de nada para não esperar a existência cheia de estoques de doutor. Na terminação da auditoria ficou claro que as perdas são mínimas: o elixir que anestesia seguiu - é visível, a rolha não foi densamente arrolhada, - e em todo o caso a garrafa com o sono de pílula estalou. Na presença de ervas necessárias tudo isso pode ser feito dentro da meia hora portanto especialmente não fui aflito. De tarde condescendi a pedidos dos satélites, tinha em uma chapa e tendo feito um jantar crescido, o benefício de produtos com si mesmo tomamos com um bom estoque. Tendo posposto uma grande porção de Alf, chamado homens a uma mesa. E o senhor não terá jantar? - Serter perguntou, olhando a porta fechada de soslaio. Então, quando vai se despertar. O comandante com o irmão trocou relances. Provavelmente, foi muito interessante para ele aprender, do que Alf esteve envolvido em tudo isso na noite passada, o tempo sofreu todo o dia além disso e ofereceu por causa de um sonho um jantar. Só não comecei a satisfazer a sua curiosidade. Na rua já começou, por isso, a escurecer-se esteve na hora acordar o demônio. Entrei no quarto e a Alfa de um ombro tremeu. Alfa, é tempo. A minha mão foi interceptada imediatamente, tendo puxado e todos permaneceram-me-se. Beijo no caminho? - o demônio com um sorriso olhou na minha cara. E se não também para você é muito de? - Sacudi o dedo nele. Não tenho bastante, mas modesto, - disse a Alfa. Arreganhei. Modesto ele, como! Mas não começou a recusar-se, tendo avisado: Terá a de manhã, - rapidamente dei o beijo que tem gosto ao demônio em uma face. Oh, com por cento desatarei a chorar quando volto, - é agradado começou a acenar com cabeça a Alfa. Quem se duvidaria? - Fui posto em liberdade de abraços, não há tempo para ficar demasiado longo. Eh, tal conversação agradável, é até uma compaixão de interromper, - a Alfa

com a mortificação considerou mãos vazias. Nada, sofrerá, - fiz bainha. O que para destino, inoportuno em mim? Só também faço isto sofro. A injustiça, a infidelidade, a dor, e agora aqui e ele... - o demônio começaram a filosofar. Mosca já, e que é necessário tremer o dia inteiro em selas novamente, - arranquei as suas lamentações. Cruel, - repreendeu-me Alfa. E você, são diretos, a maciez, - enganchou eu ele, tendo-se lembrado como assustou as pessoas no quadrado na capital. Novamente provar? - sem olhar abaixo, a Alfa começou a desfazer botões em uma camisa. Aqui todos os pensamentos nele não naquele partido são despejados... Aí mesmo retirei-me ao contexto. Bem não posso reagir-lhe calmamente! Não posso! Pare! - Sitiei o demônio quando a camisa foi desfeita em uma cama. Que parar? - não entendeu. Para despir-me, não devo comprovar nada, - virei-me, e Alf caiu na gargalhada. Geralmente ia modificar uma forma, mas os seus pensamentos me agradam cada vez cada vez mais, - a Alfa com o poder e principal riu sobre mim. Funguei e deixei o quarto. Deixe a minha tranquilidade permanecerá em mim. O açougueiro Hrusk deixou o abrigo na necessidade natural e olhou em direção à casa. Tudo é silencioso, tranquilo. Os locatários não levantam uma linha, não arranje orgias. É bom. E dinheiro de noite de um considerável plachena. A semana inteira é possível não não se preocupar nem com a comida, nem com a farra. O açougueiro lambeu lábios, tendo-se lembrado do licor de fruto com o qual o colega de trabalho o tratou ontem. Neste tempo a porta na casa foi aberta, e em uma abertura algum número estranho apareceu: os chifres, as asas, até o rabo estiveram disponíveis. Hrusk decidiu que somente a sombra de olho é usada depois de libações abundantes de ontem além disso pecou em uma falta da iluminação - o que só no crepúsculo não virá para o sonho. Mas o número baixou de um pórtico, por um momento tendo amortalhado com a luz brilhante. Demônio! Hrusk no horror recuou. E o demônio tremulou asas e voou. O açougueiro pomotat a cabeça que pia. Não, não pode ser! Se de fato foi o demônio, então não pode partir de nenhum modo. Os demônios não voam. Isto é cada bebê sabe. E por isso Hrusk só pensou em um: bebê-lo é necessário lançar. Capítulo 18

Elister nateshitsya muito, amansando o preso. No início isto desfaleceu, uma vez que só a porta foi aberta. Cinco vezes inteiras no decorrer do dia o demônio tinha uma oportunidade de contemplar esta representação, agradável para olhos. Então Shvert gritou como cortado, olhando como o demônio entra na câmara. Repetiu-se várias vezes também, e agora escondeu-se em uma esquina, cobriu a cabeça de mãos e só lamentosamente ganiu quando Elister não pôs antes dele um boliche com o mingau de cereal. O demônio fez bainha, mas começou não a dizer nada. É melhor vir mais uma vez, será tão mais fiável. Em direção à tarde o preso finalmente acostumou-se à aparência do estrangeiro terrível e somente o baitedly tremeu, esperando a solução do fado. Elister veio para explicar uma situação do preso. O demônio não teve tempo para o treinamento longo de Shvert - o senhor Sinteren com a impaciência esperou o presente determinado. Tendo aberto lentamente uma porta na câmara, Elister iluminou uma pequena faísca. O senhor Shvert, como acredito? - com uma zombaria perceptível em uma voz o demônio dirigiu o preso. Tinturas, - o espião muito bem agasalhadamente espreitou. Como para você em nós em uma visita? - Elister conduziu ao redor de uma mão o quarto portanto como se pontudo a quartos reais. S-agradecimentos, pois, - o preso respondeu, entendendo que outra resposta nesta situação não pode ser. Sou contente que tudo foi agradável para você, o seu novo senhor muito não ama quando se queixam, - Elister confidencialmente contou. - Infelizmente, somos forçados a dizer adeus. No futuro mais próximo move-se. Onde? Ao proprietário. O maior a honra de estar no serviço do senhor Sinteren, o aconselhador principal Povelitel é feito você. Mestre de quem? - Shvert decidiu a pergunta de especificação porque com tal título não conhecia ninguém. Mestre de demônios, espírito Maior. Você em Nizhny Novgorod o mundo se ainda não entendeu, - Elister de modo disposto explicado. Shvert enrolou olhos novamente e estendeu-se em um soalho. Sim, Alfen foi direito, durante um dia precisamente não guardaria dentro de. Olhou para um corpo inconsciente, tremulou uma mão e saiu da câmara. É necessário ir mais uma vez. Como o nosso preso? - Cyrene levantou olhos no demônio que entrou em uma sala de estar. Novamente em um fraco. Pelo que ele? Parece acostumou-se à sua olhada. Acostumado a uma olhada, a notícias - não, - Elister respondeu. Agradado ele? Bem, agora recuperará a

consciência, pensará e começará a adaptar-se. Pensa? Nós, pessoas, tal. Quando não há lugar já de desaparecer, tente embora para algo para ser enganchado, - com uma insinuação Kirina respondesse à experiência. Elister preferiu fingir que em geral não o concerne de nenhum modo. É necessário para mim para a capital, - transferiu uma conversa para um novo sujeito. Quando? Penso, amanhã, desde a manhã. Já é necessário aparecer e em uma luz do dia. Muito bem, veremos o seu capital. Vamos olhar? - Elister não acreditou ouviu. Antes o curandeiro não mostrou a vontade de deixar o templo. Não posso você, tal débil e inexperiente, na preocupação para dar a demônios experimentados? De quem então ridicularizarei? - Cyrene usou o causticity novamente. Esta vez Elister não começou a ser irritado sobre ele, ao contrário, interiormente descansou. No fim de tudo teve certeza não ainda que enfrentará a ordem de Alfen, e aqui por meio do curandeiro é mais simples muitas vezes fazê-lo. Só ainda resolver em que qualidade de apresentar a Kirin a demônios. Como mascarará? - Elister perguntou o curandeiro, entendendo que de um modo diferente não resultará. Sob o espírito irã? - à sua vez Kirina fez uma pergunta. Elister pensou. Torceu um pensamento de todas as direções e considerou-o muito perspectiva. Penso que sim, - o demônio respondeu daqui a pouco. - Será capaz de manter preocupações o tempo posto? Se dá o sangue, - o curandeiro de qualquer maneira suspeitosamente sorriu, com cintilações em olhos. O demônio até não começou a deliberar. Tempo o ajudará, darei. Sem ele somente não segurarei muito tempo, - o demônio não viu um aspeto furtivo de Kirina mais, tendo conseguido um punhal. Não pode adquirir a faca. Vou me arranjar. Em você o em chamada? - o demônio especificado. Tenho algo melhor, - e Elister não conseguiu pensar na resposta de Kirina como o curandeiro suspenso no seu pescoço e picado em uma boca do demônio forte vamos nos beijar. Que... - lá começasse Elister quando a mulher por um momento foi descarregada, mas não permitiu continuar-lhe. Aqui o meu sangue, - Kirina mordeu o demônio de um lábio inferior, completamente tendo feito um buraco nele. - Terrivelmente? Do mordido - pelo lábio a baixa vermelha viscosa imediatamente atuou. O demônio cobriu olhos, tendo estado. E o curandeiro já deliberadamente lentamente e umidade preciosa cuidadosamente beliscada. E assim? Elister gemeu do prazer. Cyrene, você dement mim, - incertamente abraçou o curandeiro uma mão, esperando a reação da mulher. Sem ter encontrado qualquer resistência, Elister decidiu usar uma situação no cheio, ter apanhado Kirina a mãos e agora ele cuidadosamente tocou a tal com o doce no gosto a lábios. O curandeiro não protestou. Então o demônio exatamente abaixou a carga em um sofá, pretendendo começar ações mais ativas. Não mais impudentemente, não satisfez as minhas condições ainda, - Kirina quando as mãos impudentes do demônio esticado a uma redução em um peito contaram. E dê-o então discutiremos? - Elister não apressou a desistir. Naturalmente, então. Aqui vai se livrar de chifres e começaremos a discutir. Caíram as mãos do demônio é esgotado. E como o farei? Pense, - a curandeira corrigiu um vestido, o demônio atentamente seguiu a pista do movimento da sua mão. Não posso, os pensamentos são ocupados pelo outro, - foi necessário admitir a Elister. O que você, homens, incapazes, - Kirina esticou ao livro. - Dão embora procuremos algo semelhante. Elister não se atreveu a objetar. Assinou por todos os experimentos mágicos. É necessário esperar o que o curandeiro não será excessivamente zeloso só agora. "Remoção de dano", - Kirina leu o nome de uma de cabeças e olhou para o demônio. - Não, não ajudará com o seu caso. "Descarte de verrugas" - e isto pode ser tentado, - o curandeiro deu risadinhas. O que lê lá? - Elister foi ofendido, naturalmente, pela comparação o seu não tais e pequenos chifres com verrugas, mas já se acostumou a uma maneira da comunicação da mulher, e por isso não começou a levá-lo a sério. "O livro de referência do mágico rural" - Kirina mostrou a Elister uma cobertura. Ainda tomaria para olhar para o livro sobre a suposição, - o demônio exprimiu o descontentamento. E não sei onde procurar. Em mim antes de demônios mansos não foi. Elister forçou-se também a engoli-lo. Deixe embora quem chamadas, a coisa principal que não se afasta. Dê nisto olharemos onde a produção de amuletos é descrita, - o demônio ofereceu. O Xm, portanto foi agradável? - Cyrene levantou a sobrancelha esquerda. E o que responderá aqui? Dirá não - ofensa e cavilações eternas, dirá sim, então em geral vai se tornar orgulhoso e jogará a princesa. Elister decidiu usar a astúcia e não responder a uma pergunta direta. É o único livro razoável daqueles

que conseguimos encontrar, - calmamente contou. Bem, vamos examinar, - Kirina combinou. Levantou-se e estendeu-se à prateleira. O livro foi retirado ao muito superior e o curandeiro teve de levantar-se em meias, Elister decidiu segurar a mulher, tendo-o mantido para uma cintura. E aqui aproveitou-se da oportunidade, - Kirina é acentuado olhado as mãos do demônio. O que novamente não assim? - O elfo representou uma olhada sincera, mas não levou uma mão. A curandeira contou apenas só, tendo voltado atrás, picou com o livro em um peito do demônio. Elister teve de apoiar palmas que o livro não caiu a um soalho. E que agora? - perguntou, aproximando uma mesa. Procure, - Kirina respondeu, novamente legando a um sofá. Capítulo 19

Durante uma noite o demônio otmakhat distância decente. As asas brutalmente doeram para a fadiga e os quilômetros últimos já voou na teima pura. Mas adiante, em uma distância, as montanhas pareceram. Alfen foi encantado, tendo visto picos cobertos de neve. No seu mundo nativo da montanha uma raridade: só várias cadeias no Sul e em uma parte meia do mundo dois sistemas de montanha baixos. E aqui já agora foi possível dizer que adiante os gigantes de pedra cujos topos de neve partiram altamente para nuvens. Tombe só um. É necessário passar até a noite inteira para consegui-los. Alfena não enganou a proximidade que parece, confiou na experiência, mas não olhos. O demônio caiu pela terra. A temperatura foi mais baixa aqui, do que naquele lugar onde os seus satélites ficaram esperando, e Alfen supôs que nas montanhas em geral faça frio. É necessário avisar os outros que estocaram com a roupa quente. Se perto de montanhas fizer frio, então atrás deles e em geral é desconhecido isto. O demônio, tendo coberto olhos, lembrou-se do cartão. Sim, ainda poucas vezes é necessário não dormir. Mas os voos da noite ganhará a semana inteira de um caminho e esta grande vantagem na luta contra o lobisomem que agora impacientemente espera pelo regresso de Rellon com o relatório sobre o portal encontrado. Alfen mais uma vez admirou montanhas, na tira de uma alvorada que começa a ruborizar-se e abriu o portal de regresso, que é guiado pela jarda deixada em casa. A transferência tomou vários momentos, mas privou das forças últimas. Tendo subido apenas a um pórtico, puxou a maçaneta de uma porta e com a medição de assombro - a porta foi fechada de dentro de. O demônio seguramente bateu. Na pancada ninguém respondeu. Alfen decidiu não ir às extremidades ao mesmo tempo e bater no início em uma janela: e o som é mais barulhento, e é mais fechado para pessoas. Tomou várias medidas ao longo de uma parede e com o abuso agarrou uma perna. Em uma pressa não notou o pote quebrado e veio diretamente para ele, tendo cortado com uma borda aguda uma perna. Isto shver levantou todos de vocês! Isto para você todo o século para não sair da Brecha! Bateram nisto eternamente você com estes potes umas costas! - as emoções chicotearam demasiado, tendo forçado o demônio a esquecer-se do cuidado. Os cavalos anexados em uma cerca ansiosamente roncaram, respondendo na voz inumana zangada. A porta no sarayushka semidesorganizado abriu-se, e o proprietário olhou para fora dele, tendo decidido descobrir isto para o barulho nele na jarda. O demônio voltou atrás em um som da porta rangida e em um ataque de temperamento afirmou tudo que pensou em tal proprietário desatento. Absolutamente da preguiça ficou impudente, cobre a jarda de jarros de barro? E se quem o outro veio? - o demônio apontou para a perna manchada de sangue. O proprietário assim não esperou uma reprimenda que é ombros encolhidos culpados, e Alfen continuou, já falando com si mesmo: O que cumpriu, ensino os bêbados da vida, - que se virou do homem e pokhromat a uma janela. E Hrusk só então conseguiu a quem falou. Abriu uma boca, cintilação boba. Isto surpreendeu-o mais, não entendeu claramente. Se o fato que na sua jarda o demônio se arranja, se isto que o insultou como o empregado desatento, ou possivelmente em todo o fato que o demônio como a pessoa ordinária bate em uma janela, pedindo que foi deixada entrar. Neste tempo Alfen finalmente conseguiu. A porta foi ligeiramente aberta, mostrando antes de olhos de Serter abandonado do demônio irritado. Que шверя foi fechado? - furiosamente Alfen perguntou, repelindo depois da viagem Serter. Portanto pensamos que todas as casas... - a conta começaram a justificar-se. Como se seja capaz de pensar, - o demônio rosnou, entendendo que dizer que não há ninguém. A porta à casa foi fechada. Tudo já foi tão ordinário irreal que o açougueiro arranhou a cabeça, tremulou uma mão e novamente foi ao abrigo. A

alfa o que aconteceu? - para o barulho houve Lana. Sim isto... o proprietário, que não tem nunca mais em uma caneca com a bebida fervida de casa para olhar, o pote quebrado abaixo de uma janela lançou, e vim. Lekarka olhou para a perna de Alfen e, tendo começado a gemer, apressado ao demônio. Agora vou me curar, - deu uma mão a uma ferida e lançou uma larga corrente da energia. O demônio até não conseguiu dizer palavras como a magia começou a trabalhar. Alfen aí mesmo torcido, tendo rejeitado em forma semihumana. Serter com a estupefação respirou, tendo visto o proprietário nu. Pensou que sabe que tudo sobre o senhor, mas sobre a existência de um irmão de Lana de rabo até não pode assumir. O demônio jurou novamente. Não foi bastante antes dos empregados nus para passear! Evitou de mãos de um lekarka e foi ao quarto, tendo fechado a porta com barulho. Bem, e o que fitou? - a menina no irmão confundido pegou. Nada, - Serter é culpado olhou abaixo. Aqui também vá dormir, - Lana aproximou-se da porta ao quarto de Alfen e foi batida. É possível que entre, - perguntou em uma voz baixa. Entre na que, - o demônio fatalmente respondeu. Alfa, não quis, contudo, - a menina извиняющеся olhou para Alfen. Esqueça-se, - o demônio, sentado em uma cama, tendo coberto da borda de uma manta. -Como vai? - compartilha os sentimentos o lekarka perguntado, aproximando-se mais perto. Esteve cansado como шверь, e aqui também todas estas ninharias, - Alfen admitiu. Terá um resto. Antes de um almoço mesmo assim não nos moveremos em nenhuma parte, - Lana tentou embora um pouco distraia o demônio. Se o nosso proprietário hospitaleiro de pessoas com estacas abaixo das nossas janelas não o dá, - o demônio suspirou. Viu-o? - o lekarka foi perturbado. Não só viu, sou com ele também conseguiu falar, - Alfen fez bainha. E que ele? - Lana esteve. Sim algo. Estado arraigado à terra, - o demônio tremulou longe, tendo carranqueado. Então, talvez, também se arranjará, - a menina acalmou-se. Conhecia pessoas bastante bem. Se o proprietário não começou a gritar ao mesmo tempo, então não será. Seria desejável, - o demônio bocejou. Muito bem, sono, o acordarei se isto, - o lekarka virado a uma porta. Eh, você onde? E dívida? - Alfen lançou em umas costas a Lana. O que? Não tenho a nada para você, - a menina não entendeu reclamações do demônio. Sei. Mas tenho a, - Alfen habilmente sorriu. Nada, esperarei, deixou por cento correrá, - o lekarka atravessou o quarto rápido anda a passo, tremulado com uma mão de uma porta e partiu. O demônio com o prazer foi extenso em uma cama em todo o crescimento e olhos fechados, sorrindo. Houve um desejo de dormir para que até secretamente fosse contente que Lana recusou o pagamento de uma dívida e o sistema acumulativo de por cento coisa boa também. Agora as forças até nele não foram. Foi conseguido para ter um resto na abundância. Ninguém incomodou Alfen portanto se despertou. Na casa foi silencioso. O demônio lentamente pôs e deixou o quarto. Em uma mesa na cozinha o grande café da manhã foi encontrado, e aqui de pessoas não foi ninguém. Contudo, e as coisas de satélites na casa não foram observadas também. Meios, todos já se preparam para o caminho. Alfen tomou o assento a uma mesa e moveu até si mesmo o pote que é enrolado com uma toalha. No início um café da manhã, e logo já é caro. Capítulo 20

Desde a manhã, depois de um café da manhã, expeli todos à jarda para dar a Alfa para recuperar-me durante o sono. E foi necessário preparar-se para uma viagem. E é melhor fazê-lo sem pressa. O proprietário lançou os olhos à nossa companhia com o assunto e de longe, mas não notei a agressão no seu comportamento também. A única coisa que me pareceu estranho, consiste em que desde a manhã fez a limpeza da jarda. Realmente a reprimenda a Alfa tão trabalhou? Ou somente pela primeira vez despertou-se sóbrio e decidiu que é necessário finalmente começar a ajustar a vida? Mas são os seus problemas. Tínhamos bastante o. A alfa despertou-se não por um almoço como pensei, e muito antes. Até não conseguimos ainda carregar cavalos mas só coordenamos coisas sim de cavalos alimentados. Precisamos da roupa quente, - disse a Alfa, inspecionando a carga. O que para? - Rellon foi surpreso e posso entendê-lo. Na rua o verão, e até foi calor à noite. Em montanhas fará frio, - o demônio respondeu. Assim nós quantas vezes pararemos Entretanto, no lugar e adquiriremos que em vão arrastar-nos? - a lógica nas palavras do comandante foi, mas conhecia mais Rellon, e por isso dito: Compre agora. Os nossos satélites trocaram relances, mas não começaram a discutir. Foram ao proprietário aprender como é mais simples resolver esta questão. Tem um resto? - Sorri a Alfa. Bastante.

Também já está pronto para responder por obrigações de dívidas, - Alfa sem hesitar da atenção pública em absoluto, atraiu-me-se. Sim não apresso, ainda deixo por cento correrá, - descansei palmas contra um peito do demônio, tentando guardar embora alguma distância. Mas não tem medo? - A alfa inclinou a cabeça a um ombro e é acentuado olhou para os meus lábios. O que? - Já tive medo, mas não mostrei nenhum sinal. O que os por cento reunirão demasiado? - A alfa piscou em mim. Pensei um pouco, olhando para a pessoa esperta a Alfa, e resolvi: Em um dia não correrá muito, - fui posto em liberdade de abraços e retrocedi no par de passos. Bem, de tarde continuaremos esta conversação, - o demônio ameaçado, sorrindo. Seguramente. Diz melhor que lá com o caminho? - foi interessante para mim aprender a que distância Alf conseguiu partir durante uma noite. Dia dois Entretanto, - o demônio calmamente respondeu. Só? - Fortemente fui surpreso, tendo ouvido tais termos. Sim, só é desconhecido quantos com o portal somos tomados, - Alfa razoavelmente notada. Mesmo assim muito mais rápido, é bom colega, - decidi louvar o demônio da inventividade. Eu inteligente, hum? - bem como eu mesmo para não se aprovar? Sim, - sorri. E forte, - a Alfa conduziu orgulhosamente ombros. E modesto, ah-ah, lembro-me, - acrescentei. Neste tempo Rellon voltou. As coisas podem ser compradas no mercado, na aldeia vizinha, - informou. Então encarregamos cavalos e no caminho, tempo não para perder nada. Bem, - Serter já desamarrou o cavalo. Reunimo-nos rapidamente. E transitável pelo proprietário hospitaleiro, a Alfa virou e tutóricamente contou: É necessário olhar a propriedade melhor. O homem arranhou uma mão a cabeça despenteada, acenou com cabeça e ingenuamente perguntou, rememorando a casa: E não levará o terrível? Já, - hokhotnut Alfa, não guardei e caí na gargalhada também. O homem na perplexidade olhou a nossa licença de companhia alegre. No mercado todos nós reunimo-nos não começou a vir, tendo enviado ao comandante mais para tratar com a roupa, esperamos pelo seu regresso já fora da aldeia. Rellon com um grande fardo que arreganha vitoriosamente e feliz muito voltou. Roubou, possivelmente? - comportamento decifrado do comandante de Alphas. Não, encontrou o conhecimento, - Rellon respondeu. E? Portanto tinha-me. Há dois anos a cidade deixou isto para não reembolsar uma dívida, e hoje não teve sorte. Com por cento tomou? - Alfa especificada, olhando por alguma razão para mim. Naturalmente, - Rellon quase com o insulto respondeu. Fingi que não entendi uma insinuação. Deste modo, vamos àquelas árvores, e lá pulamos, - o demônio redigiu o plano das nossas novas ações. Como, pulamos? - Serter não entendeu. Rapidamente, - respondeu a Alfa, enviando o cavalo ao partido necessário. Segui-o. Serter no contrário manteve rédeas e já perguntou Rellon: E porque é necessário pular? De onde sei? - o comandante murmurou, puxando uma ocasião. Agora abro o portal, e você é lento, em um passeio nele. No lugar não paramos, passamos mais alguns metros que também os outros passaram a transição com sucesso. Tudo é claro? Sim, senhor, - o irmão entendeu agora sobre que salto falou a Alfa. Lana, é o primeiro. O demônio abriu a transição, e seguramente enviei o cavalo a uma neblina que bruxuleia. No conselho de Alf passado longe e parou, tendo enganchado com frieza ombros com mãos. Sim, foi muito mais frio aqui. Não para nada sobre a roupa falou. A alfa o último passou pelo portal, fechando-o atrás de si mesmo. Pomos, - contou, juntando o nó com a roupa de umas costas de um cavalo do comandante. A roupa quente foi-me esticada em primeiro lugar. E porque tão faz frio aqui? - Serter pôs-se um gorro de pele e estendeu-se a uma pele de carneiro sólida tulupchik. O Norte, - logo respondeu a Alfa. - Em um dia temos de fazer ainda um bom lançamento isto pelo terceiro dia para vir ao lugar. A alfa pareceu ao comandante de uma palavra estranha. Bem estudou uma via e entendeu que mover-se ainda muito muito tempo. E o que foi dito pelo demônio foi improvável. Rellon adquiriu o cartão e aproximou Alf para explicar as dúvidas: E nós agora onde? Aqui, - a Alfa seguramente apunhalou no cartão. Não pode ser! Mas como? - potryasyonno o comandante respondeu. As asas, - com um sorriso responderam a Alfa. Agora conseguido também Serter. À noite o caminho para reconhecê-lo voou? Sim. E isto ainda que esfregará calosidades no lugar favorito, para morder não haverá nada, - o demônio piscou no irmão. Isto inconscientemente agarrou aquele lugar favorito. Muito bem, movemo-nos além disso. Não há tempo supérfluo. Paramos neste dia só duas vezes. O primeiro - para ter um resto e jantar e o segundo - já em um alojamento da noite. Todos estiveram cansados, mas ninguém foi indignado, entendendo que a

Alfa é o mais pesado. Dormiremos à noite, e começará na viagem novamente. Alfa, talvez, hoje não é necessário atormentar-se tão fortemente? - Perguntei, entrando na tenda posta para nós. Que você, para mim ele na alegria, - o demônio já pusesse camas de prancha e agora livremente legasse a um deles. O que aqui bom? Trabalho longo e monótono. Sofrerei, especialmente, a consciência será pura, - a Alfa tão jovialmente esfregou mãos que comecei a duvidar que contemos sobre mesmo. E você aqui agora o que significou? - Especifiquei. Assim tarde, seria tempo... - e riso de olhos. O que é tempo? Distribuir dívidas. A noite não parta, um sinal mal. Ai aqui o que ia sofrer! - Tentei representar a raiva honrada, mas a Alfa interrompeu as minhas tentativas em uma raiz: Ela estou pronto para sofrer toda a vida, - contou, remando-me-se. Capítulo 21

Shvert sentou-se em um soalho de pedra e foi derrubado aqui e lá. O destino cruelmente puniu o espião, tendo impingido este comandante estranho que sem remorsos lhe deu a demônios. E sabia que não tudo é simples neste caso e morte Suprema que Rellon, àquela confirmação admitida. Por isso não acreditou. E agora - paredes sombrias e um fado terrível adiante. Mas, de outro lado, está vivo, e como o demônio que visita durante o dia que o preso disse agora será enviado ao serviço ao senhor de posto mais alto, e é mais também. Não é necessário começar o caminho com o fundo novamente. E que, a menos que não consiga instalar-se aqui? Rellon de qualquer maneira pode concordar com demônios e ele do que pior? Bem, pensará, terrível, pensará, outros, é possível acostumar-se a tudo. Tais reflexões diluíram o desânimo do preso um pouco, e olhou para uma porta não com o horror mais, e com a expectativa. Tempo apareceu aqui, conseguirá comprovar a utilidade, que foi arranjada no novo lugar. Elister chegou a tempo somente. Shvert completamente recuperou-se e já esteve pronto à cooperação. Partimos, - o demônio disse, tendo visto que o preso já se comporta quase calmamente. Os direitos lá foram Kirina. Sim, senhor, - Shvert levantou-se e curvou-se. Não sou o seu senhor, e em nós não se curvam àqueles que são muito mais altos pela situação. E o que tenho de fazer? Estar ajoelhando-se, mostrando que só é sujeira abaixo das pernas do proprietário. Shvert aí mesmo espreguiçou-se em um soalho. É bom, - Elister arreganhou. - Muito bem, levantar-se. Também se lembre: a cada um para não começar a falar até o endereço você diretamente, não fazer algo sobre o que não houve ordem, para não olhar na cara e realizar todas as ordens no tempo mais curto possível. É claro? Shvert caiu pesadamente em joelhos novamente e, sem levantar a cabeça disse: Sim, senhor. Razoável, - o demônio admirou e tremulou uma mão, novamente encomendando ao preso para aumentar. - Foi. Elister passou o preso ao longo de corredores escuros e permitiu no pequeno quarto em uma parte habitada de um santuário. Espere aqui, agora para você virá, - o demônio fechou uma porta, tendo deixado o preso de um. Shvert silenciosamente caiu por um soalho. Bem? - Cyrene impacientemente coube em direção a um sofá. Tudo como também falou. Só também se adapta imediatamente, - Elister arreganhou. - Mesmo é terrível supor que com tais qualidades possa virar. Oh, a bonita cópia veio. Será alegre, - o curandeiro pensativamente olhou em um teto. A quem? - Elister não entendeu. A Hozyain. Foi? - Kirina não começou a focar a atenção às palavras. E imporá a ilusão agora? Naturalmente, porque arriscar? - o curandeiro começou a lançar a força, criando preocupações. Então porei agora, - Elister conseguiu o capote que suspende em uma cadeira atrás Suprema. Para mim para partir? - Cyrene levantou esquinas de lábios. O que para? Não vou Despir-me, - o demônio destramente empurrou mãos em mangas e agora apertou um cinto. É uma compaixão, - o curandeiro Elistera importunou. Aqui acharei este швепев um modo na pessoa de dirigir-me, vou me lembrar de tudo! - o demônio ameaçou, pondo uma máscara. No início encontre, e logo ameace, - Kirina arrumou-o. Esteja sem falta, encontrarei! - a voz de baixo de uma máscara soou surdamente e ameaçadoramente, e o curandeiro notou: É necessário, até ficou realmente terrível. E ele só o começo, - Elister trovejou. Vamos falar então, não tenho tempo agora passar a eloquência para você, muito há um desejo de olhar como o presente irá ao proprietário. Mas não esquecerei uma conversação. E por alguma razão a Elister acreditou-se que a frase última do curandeiro lhe promete problemas novamente. Ao quarto do preso foi já em conjunto. O número ilusivo do curandeiro bruxuleou luz do outro mundo azul-pálida, contornos de um corpo e características constantemente obscurecidas porque a sua

forma pareceu não só irreal, mas também alguns horríveis. Por isso, Elister pediu que o curandeiro ainda não entrasse que Shvert não desfaleceu novamente. Deixamos este edifício. A nobreza onde somos, não é necessário para você, por isso, os olhos devem ser atados com um lenço, - embora na cara do demônio e houve uma máscara e a voz sondada de um modo incorreto, o preso reconheceu o carcereiro ao mesmo tempo. Sim, senhor, - Shvert foi implicitamente desenvolvido, permitindo ao demônio pô-lo uma atadura escura. Agora vai diretamente até que não dê outra ordem. Bem, senhor. De nada e ninguém ter medo, ninguém se atreve a ofendê-lo enquanto está no serviço do senhor Sinteren. Aqui se recusa os seus serviços, logo pode começar a lamentar para a vida arruinada. Obedeço, senhor. Também se lembre das regras básicas. Tudo, foi, - Elister abriu mais largamente uma porta e empurrou o preso em direção a uma saída. Shvert cuidadosamente reajustou pernas, tendo medo de tropeçar ou encontrar uma parede. Mas os andares foram iguais, os corredores o largo, e soando adiante dá passos ajudaram a adivinhar a direção. Agora haverá uma escada de mão, - disse uma voz atrás, e o preso tremeu e tropeçou fora do azul. Shvert perplexamente rodou a cabeça, escutando. Distintamente distinguiu um som de passos adiante como o demônio pode aparecer atrás? Não grite tão fortemente, vê, o nosso hóspede tem medo, - a voz feminina sondada, e logo Shvert entendeu que os seus dois acompanham. Descansou um pouco. Uma escada de mão alta e abrupta, - Elister continuou explicando, - não se apressam. Deixe de gatinhas vem, e que ainda uma testa расшибёт. Como incorreto daremos ao proprietário? Razoavelmente. Entendido o que deve ser feito? - Elister dirigiu Shvert. Sim, senhor. Elister de uma manga criou o preso com negligência a uma escada de mão e contou: Aqui. Shvert caiu por todo o fours e começou a sentir um soalho à procura do primeiro passo. A mão rapidamente tateou com a mão o necessário. Os passos foram largos e lisos, e não tão frios como foi possível assumir. Na cabeça do homem o pensamento entrou sem ser notado que estão em algum quarto magicamente protegido. Então ficou claro porque é tal grande segredo. Todos os mágicos são idênticos - não compartilham segredos. Tudo, o último, - Elister quando Shvert não tateou com a mão o seguinte passo declarado. Cuidadosamente subiu em pés, permitindo acostumar-se músculos entorpecidos. A subida levou não muito tempo. Contudo, Shvert esteve cansado, e a cintura doeu de um caminho inconveniente do movimento, mas nunca faltou e não deteve os satélites mais longos do que posto. Agora sairemos para fora. Em Nizhny Novgorod o clima mundial de um corpo humano impróprio, por isso, o lançaremos com conselhos. Posteriormente este cuidado inteiramente estabelecerá no seu senhor. Vamos? - impacientemente perguntado uma voz feminina. Agora. Shvert sentiu-se como prendido pele. A magia começou a trabalhar, bem como o demônio avisou. O preso ia sofrer, esperando que a imposição de conselhos será dolorosa. Mas mais nenhuma sensação desagradável seguiu. Vamos pular pelo portal que não sabia de onde nós agora, - Elister dirigiu o companheiro. O contato é necessário? Opcional, - foi necessário admitir ao demônio. Tomando o curandeiro por uma mão, e até abraçar-se, Elister não se recusaria, e aqui com o preso tal brandura não o seduziu. Ande, - Elister contou, empurrando Shvert em umas costas. O preso obedientemente reajustou pernas. Que você! Depois da viagem partem, - a voz resmungona zangada da mulher que enterrou em costas de Shvert foi distribuída. Deste modo, tudo, calmamente, - o demônio silenciou e quebrou uma atadura dos olhos do preso. O antigo espião cuidadosamente voltou-se. Antes que lá fosse uma clareira queimada na qual houve tendas estranhas de vária coloração. O demônio, sem deliberação, foi ao mais grande deles. Shvert furtivamente voltou atrás atrás para decifrar a pessoa feminina, e quase gritou para o horror. Diretamente atrás dele flutuou, sendo incorretamente vazado na luz do dia, espírito translúcido. O que fita? - o ser do outro mundo não se diferenciou na amizade, por isso, Shvert rapidamente olhou longe. Em direção à a sua companhia estranha a tenda deixou o alto demônio. Foi largo em ombros, alguns machados estranhos suspensos em um cinto, além disso, Shvert notou e as maçanetas que sobressaem por causa de um topo de sapog se facas, se punhais. Demônio perigoso. Muito perigoso. A pessoa foi arrogante, os lábios são descontentemente compressos, os olhos olharam para o preso rigidamente, embora com o algum interesse. O senhor Sinteren, - geladamente dirigiu o acompanhamento de demônio Shvert ao esquerdo, -

guardamos a promessa. Há o seu presente. Shvert sentiu empurrar em umas costas e lembrou-se de todos os manuais. Caiu pesadamente em joelhos e olhou abaixo. Agradecimentos, supremos. Shvert fora da esquina do olho viu que até aqui as inclinações de demônio seguras em si antes do seu criado, e com o atraso entenderam a verdade simples - aqui quem o proprietário autêntico neste mundo. Supremo... Capítulo 22

Dois dias passaram para o demônio, como abaixo de um papel de carbono: à noite - os voos exaustivos, de manhã - resto a curto prazo, de tarde - o caminho em umas costas de um cavalo. Nada que surpreende que Alfen absolutamente ficou esgotado quando o pequeno grupo cruzou um espinhaço de montanha foi. Tudo, agora a noite inteira - para dormir, - quando a tenda já foi estabelecida contou. E amanhã com novas forças na pesquisa, - o lekarka combinou. Para não se congelar, - Serter esfregou mãos, tentando embora um pouco seja aquecido. Portanto acende um fogo e ser aquecido, - não entendeu dificuldades dos satélites de Alfen. Sim? E se quem em uma faísca corre? - a conta timidamente voltou-se. Embora o que pode ser visto na escuridade de crepúsculo? Tão sem ostentação faz alusão a que seja necessário expor um contorno de segurança? - o demônio arreganhou. Tem uma magia, e somos pessoas comuns, - dolorosamente Serter fez um gesto incapaz. O comandante não instalou em uma ala, mas foi evidente que apoia o colega de trabalho. Se há muito "simples" se tornou? - Alfen permitiu um sorriso - em qualquer oportunidade que Serter tentou mostrar à árvore de família. - É Rellon tem pouca força. Sim o que lá forçam? Deste modo, só para implicar um amuleto. É necessário trabalhar na reserva interna. Não fui capaz de voar demasiado antes, e agora em quantos durante uma noite I otmakhivat. A lógica nas palavras do demônio foi, mas Rellon de qualquer maneira duvidou que as forças mágicas possam ser, por isso, aumentadas só ceticamente fez bainha. Também o lekarka começou a sorrir. Precisamente sabia que um desejo do aumento no potencial não é bastante, aqui outros caminhos têm de estar implicados. E não estão disponíveis para todos.

Porei a polícia secreta, - acalmou Lang de discutidores. - E de você - um jantar. Serter descontentemente carranqueou, mas, tendo olhado para a irmã, decidiu não ser indignado: é inútil. Alfen foi dormir ao mesmo tempo. Tão esgotou que esperar por até que se preparem, não quis. Tendo arrancado uma parte de queijo de uma bolsa, engoliu-o na corrida, e o resto esperará até a manhã. Lang, e para nós aquecerá uma tenda? - A voz de Serter ficou tão deliciosa que até o comandante foi torcido. E o que dele terei? - os lekarka põem mãos sobre um peito. Serter zapykhtet, e logo oferecido: Amanhã comida novamente nosso. Rellon com o assombro levantou sobrancelhas - não tinha tais planos. Aceitado, - Lana acenou com cabeça e foi estabelecer a polícia secreta. Vai se preparar, - o comandante do colega de trabalho empreendedor avisou. Ah-ah, e então dormirá do lado de fora. Diretamente na neve, - Serter apontou para um monte de neve perto de uma tenda. Ele porque? - Rellon carranqueou. Como não me reúno para compartilhar o calor ganho pelo meu trabalho também. Bem você e fruto! - Rellon ofendido fora, mas foi para a lenha. Não houve desejo de passar-lhe a noite na rua. Lekarka já delineou bordas de um contorno e, sentando-se no fogo, esperou quando o comandante volta para fechar a polícia secreta. O fogo inflamado por muito tempo, e a lenha prometida ainda não era. Rellon ausentava-se suspeitosamente muito tempo. Serter, foi olharemos onde o nosso comandante se perdeu, - Lana com relutância desceu de um log que Serter amavelmente dirigiu a um fogo. Pensa, os lobos comeram? - o irmão mordeu. Ao mesmo tempo também aprendemos quem. Lana iluminou uma faísca a uma mão e seguramente mudou-se para uma moita florestal. Serter é preguiçoso arrastou-se atrás. Com o prazer preferiria a Shastanyyu em um resto de mato impraticável em um fogo, mas discutir com a irmã será a si mesmo mais caro, foi convencido mais do que uma vez dele. E antes houve tudo ao contrário... Encomendou, e a irmã executada e se mudado o rumo, logo a mãe sempre vinha ao resgate dele. Houve um tempo... Serter tão pensou que não notou ao mesmo tempo que Lana desapareceu. Aqui progrediu, iluminando o caminho, e já em volta da escuridade. La um? - calmamente Serter chamou. - Onde está? Aqui, - a voz de onde de abaixo foi distribuído. Aqui, ele onde? - a título de prevenção a conta parou e torceu a cabeça, só na floresta foi escuro, e não viu nada. Abaixo de olhada de pernas, um buraco aqui. Agora, depois das palavras da irmã, Serter notou a

luz débil abaixo, decifrado também as bordas do buraco. E como o tirarei agora? - o buraco, até na pesquisa fluida, pareceu muito profundo. Não devo ser tirado, sairei, e aqui não puxarei o comandante, - a voz de Lana sondada surdamente. Ele demasiado lá? - Serter foi surpreso. Sim. Pousado muito quietamente, - a irmã troçou. E o que é silencioso? - as perguntas de Serter fluíram um por um. Assim inconsciente. Trarei agora, - o lekarka suspirou. E mim que fazer? Espere, - Lana encomendou. Que esperar por? - Serter não entendeu. Espere enquanto eu a bomba de comandante fora. E, bem. Só é mais rápido lá. Apressa-se em algum lugar? - na voz de Lana a ironia foi ouvida. Não, somente frio, - a razão foi plausível, mas não foi principal. Foi simplesmente terrível ser a um na floresta na escuridade exterior. Mas Serter não pode admiti-lo abertamente? Vários minutos foram ouvidos nada, os sons de algum espalhafato que foram substituídos por abuso de Lana e risada alegre do comandante foram então distribuídos. Bem e que você lá? Em um wintering instalamo-nos. A toca já é, - o lekarka embora troçado, mas a voz sondada com a irritação. O sussurro novamente muito bem agasalhado foi ouvido, e abaixo do mesmo nariz Serter foi subido por um vaga-lume. A conta apressou-se ao mesmo tempo. Foi curvado demasiado melhor para decifrar o que esteve em um buraco e enquanto foi ocupado da contemplação de encostas terrestres, passadas importante: um som do estouro bifurca-se atrás. E um segundo depois em quinto ponto amavelmente substituído da conta silenciosamente, mas dentes de lobo agudos fortes agarrado. A verdade só por um momento. Serter tão uivou de surpresa, medo e dor que o rapinante ao mesmo tempo lançou a produção. E a conta, quebrando arbustos e gritar-se, moveu-se aos arrancos ao campo. Ouve? - Lana dirigiu o comandante. Ainda! Novamente algo aconteceu a seu irmão. Vamos ser escolhidos. Bem. Empurra-me um pouco, e além disso usarei a magia. Só então deve esperar enquanto atrás de uma corda desço a tendas, - em um buraco foi bastante pequeno e foi necessário estar quase em um abraço. Inconvenientemente e moralmente e fisicamente foi Lekarke. Esperarei. Embora somente me corroa com a curiosidade. Bem é muito interessante o que lá aconteceu com Serter, - Rellon tentou levantar-se mais convenientemente para dar lugar para Lana. Aprendemos, além disso o campo não escapará, - Lana reuniu a força em mãos para começar a subida. Rellon cuidadosamente curvou um joelho e apontou para ele à menina, quanto a um ponto de partida. Lekarka não começou a sentimentalize e usado oferecido. Por meio do comandante Lang foi escolhido, feito uma faísca mais brilhante, livrou-se da roupa e já ia ir a um fogo como notado um novo caráter. Perto da borda de um buraco houve um lobo nu, fino e que consegue. Novamente? - a voz de um lekarka foi estirada no grito. O rapinante fortemente foi surpreso. Sentou-se na neve e abriu-se largo uma boca. Você o que, agora todos para mim irá? - é irritado Lana perguntou o lobo atordoado. Isto negativamente derrubou a cabeça. Bem porque assim não tenho sorte? - o lekarka levantou um glz ao céu, que de modo repreensivo olha na infinidade de estrela. - Foi que... E cinza obedientemente andou para a menina estranha. Capítulo 23

Fui zangado. Não, estive somente na raiva fraca quando viu uma mais carne incorreta de um lobo. Ele que, especialmente aqui olhado para mim? E como encontrado? Não podem fazer perguntas porque este companheiro obviamente esteve no delusioned. Com relutância, convidado ele, e só então conseguido mim que o lobo se tornou errado novamente. Entendeu-me. Entendido como Alfa. Novamente demônio? É improvável. Então a garoa louca, como não um lobo entra sem ser notado. Lobisomem. E agora devo desperdiçar o tempo com ele o percher. Não que não sentisse que bolezny e débil, naquele momento do salvado por mim muito fosse surpresas diferentes. Bem, talvez, a pessoa, fie, lobisomem, de fato precisa da ajuda. O que wons fino... Já aproximei o nosso estacionamento, e agora pensei que em primeiro lugar: ajudar o lobisomem ou o comandante? Tendo rememorado a um animal, decidido que isto um pouco mais esperará. E aqui o comandante pode morrer... com a curiosidade. Voltei atrás a um lobo e contei: Lobisomem de senhor, condescenda para esperar um pouco até que seja isentado de assuntos. O lobo repetidamente abria-se largo uma boca e sentou-se na neve. Estranho alguns... podem, e mente pesarosa? Não comecei a descobrir porque por muito tempo houve uma noite, e ainda vadiava pela madeira em tentativas de salvar sofredores. E é necessário dormir também. Tinha um novelo de corda de uma bolsa de caminho, voltei a uma moita. É bom isto embora vá próximo. Tendo desenrolado uma

gavela, abaixei o fim em um buraco. Mantenha-se, - disse a Rellon. E você isto, um? - o comandante foi surpreso. Um. E Serter onde? Não sei. Não tive tempo descobrir. A quem falou? Comigo mesmo, - eu annoyancely lançou. O comandante não começou a dizer que algo, sentindo o meu descontentamento, somente puxou uma corda, mostrando que está pronto. Lancei a magia em veias novamente e comecei a puxar. A extração de Rellon de um buraco também não tomou cinco minutos. Agradecimentos, - o comandante sinceramente agradeceu-me. Vamos vir até de qualquer maneira. A propósito, e em você as calças excessivas com uma camisa não serão? Bem, olharei. E porque para você? - não tenho necessidade. E aqui logo deve alguém. O comandante acenou com cabeça, pensando que falo da Alfa novamente. Mas cuidei do lobisomem desgarrado agora. O lobo foi encontrado todos no mesmo lugar. Mesmo não substituí uma pose. Foi, - lancei-lhe, apontando para uma tenda. A alfa lá não foi nenhum desejo de perturbar, mas também de um modo diferente que foi impossível. - O senhor comandante, prepare a roupa para mim, levarei um pouco depois. Bem, - na opinião de Rellon houve muitas perguntas diferentes. Não pode até ser definido que o concerne mais e olhou para a tenda em que lamentações queixosas de Serter, em um lobo, obviamente fortemente fino depois da gerência última em ruas de cidade foram ouvidos. Falar com o comandante e satisfazer-me a sua sede da curiosidade foram uma vez. Fui esperado pelo negócio. Nu e profundamente inoportuno. Uma forma vai se modificar, ou ajudar? - em uma voz baixa I quando o lobisomem terminou em uma tenda perguntada. Ainda tinha uma esperança que não incomodemos o demônio. O lobo voltou-se, tendo pagado o sono de atenção especial, e logo suspirou e estabeleceu. Já quis especificar o que significa tal ação, mas não foi necessário. Em um corpo do lobisomem lá passou o tremor, contornos feitos flutuar e logo em uma tenda em uma "pessoa" houve mais. Que o lobo fosse rasgado que a pessoa partiu gasto. Fino, a verdade alta, não barbeada, com faces terrivelmente ocas. Sujo longo desarranjam ressaltado em direções diferentes, dando ao estrangeiro um tipo do sobrevivente da mente da pessoa de idade. Além disso, todo o corpo do lobisomem esteve em manchas pretas terríveis. A vida de Эк terminou-o, - disse depois do minuto olhando para o paciente. O lobisomem não disse nada, joelhos só timidamente apertados a um peito. Muito bem, agora corrigiremos, só não se contrai. Fechei olhos, pus uma mão sobre a cabeça do estrangeiro e comecei a lançar a força lentamente. O lobisomem com a estupefação gritou e esticou-me mãos. Calmamente, não parto em nenhuma parte, - fiz uma corrente da magia mais larga. E aqui é interessante para mim, e tem uma consciência? - a voz sonolenta, mas zangada a Alfa foi distribuída atrás. Sem interromper os estudos, virados e fiz bainha. A alfa em uma forma de lobo olhou para mim com tal condenação... Não permitiu ter um resto, assim também o homem do estrangeiro arrastado e está comprometido com ele aqui em toda a indecência da qual adquire a lâ, - o demônio continuou exprimindo o descontentamento. - E em geral, ele quem? Não sei, - levei mãos do estrangeiro e agora admirei o resultado do trabalho. Sou Vukart, o lobisomem, - o homem voltou atrás a Alf e potryasyonno esteve, tendo visto um lobo experimentado. E o demônio, sem prestação de atenção em Vukart chamado, continuou interrogações: E onde encontrado? Na floresta. Só não procurei, veio, - decidi justificar-me. Sim? E o que na madeira esqueceu à noite? - o demônio foi muito insatisfeito com a minha imprudência. Procuramos Rellon. Deixou a lenha para trás e todos não voltaram de nenhum modo, - foi necessário admitir-me. E com ele o que aconteceu? - o sonho deixou Alf rapidamente, demasiado tudo ocorreu durante o resto curto. Veio a um buraco. Foi inconsciente, - expliquei, sem esperar por perguntas excessivas. E como pode encontrá-lo? - Uma alfa a explicação curta não arranjou. Portanto no mesmo buraco falhei. Alegrementemente. E isto? - o demônio indelicadamente mostrou com um dedo em direção ao lobisomem. E isto então aproximou-se e assustou o irmão. Somente morde-o. Houve um desejo de comer muito... - squoze a palavra Vukart. É confundido rememoramos ao lobisomem. Viu o meu estado? Não posso caçar, outra comida para vir. Também é impossível partir em qualquer lugar. Não sei lugares. Aqui todos os outros, - Vukart tentou justificar o ato. Aqui? - o demônio aí mesmo pegou a definição estranha. Bem. Fui expulso do mundo nativo, - o lobisomem tristemente informou. E porque é impossível voltar? - com Alf trocamos relances. Não há magia que para ativar o portal, - o lobisomem somente respondeu. Aqui é interessante

para mim e para o que foi expulso? - Alfa suspeitosamente pestanejou os olhos. Supérfluo atreveu-se a contar, - os ombros de Vukart suspensos. Em você é tão severo? - Instalei na conversação de homem para homem. Sim. É aqui liberdade. Só a um para não viver. Deste modo, muito bem. A conversação é longa, e agora nela não há nem forças, nem tempo. É necessário dormir. Vamos discutir sutilezas amanhã. Será diretamente ao sono assim? - Especifiquei em Alf, querendo dizer a sua forma desgrenhada. E opções? Como ele? - o demônio eloquentemente acenou com cabeça no lobisomem nu. - O turno último, cerimonial, não pretendo estragar. Nunca sabe que é necessitado... - o demônio com uma insinuação olhou para Vukart. Sim, não cuidamos de um grande número da roupa de sobra... Embora, seja possível perguntar Serter, - aí mesmo descobri um caminho. Tinha a roupa também, mas para altos homens ele não absolutamente pelo tamanho. Perguntar. Só é improvável nele dois excesso komplet será. E dois também não é necessário para nós. Já Rellona perguntei. Providentemente. Muito bem, ir. Para mim, naturalmente, e tão convenientemente, mas em uma olhada humana é de qualquer maneira mais habitual. Embora não olhe como no louco, - a Alfa foi inclinada em direção a Vukart. Desculpa. Somente nunca vi antes que em uma forma dos animais foi possível falar, - o lobisomem confusamente olhou abaixo. Alfa, compartilhe uma manta com a pessoa enquanto vou. Compartilharei, já vá. Encontrei o irmão em uma tenda. Compassivamente queixou-se, esfregando as costas ofendidas. Quando retirei cortinas de cama, quase com lágrimas perguntou: Já que que? É muito querido, - respondi. Os olhos de Serter subiram em uma testa. Assim eu a comida traria... Aqui também trará. Tem roupa de sobra? É. Vir. O irmão foi entregue em si mesmo em uma bolsa. Aqui, irá? - as calças e uma camisa da bastante alta qualidade foram-me esticadas. Serter não se ofendeu. Irá. Também já vá ajudam o comandante com um jantar, e que... - não comecei a terminar de falar. Deixe-se inventará. Capítulo 24

O senhor Sinteren com curiosidade considerada apresentada a ele como o empregado da pessoa. Antes teve de ver habitantes do mundo Superior só em quadros, e agora a amostra viva sempre esteve na sua mente. Assim foi carinhoso que quase esqueceu de exprimir o respeito Supremo. E pode custar a vida. Sobre a morte do antigo sacerdote os rumores mais ridículos foram e o que pode ser esperado do novo, ninguém sabia. Mas todos estiveram seguros de um: se o próprio Grande espírito escolheu este demônio no Supremo, então desafiar a sua decisão boba e demasiado arriscadamente à saúde. A proteção do senhor esteve em uma distância, sem atrever-se a quebrar bordas do legal. Não precisaram de comunicar-se com pessoas assim de posto mais alto diretamente, mas aqui ninguém proibiu para escutar uma conversação. Depois que tais negociações importantes lá foram notícias que podem compartilhar então, e qualquer informação é uma oportunidade algo para conseguir vir para si mesmo. Por isso, é não é de admirar que a proteção representou estátuas vivas, tendo medo de passar pelo menos uma palavra. O senhor Sinteren, - Supremo condescendeu à cabeça do clã ela mesma, - guardamos a promessa. Há o seu presente. A pessoa, à surpresa de Sinteren, caiu à terra, bem como é necessário para o mais baixo. Os agradecimentos, Supremos, - o presente começaram a ser agradáveis ao senhor. Quero avisar que as pessoas são fisicamente muito mais débeis do que demônios. E o nosso clima fortemente diferencia-se do fato isto no mundo Superior. Deve cuidar do fornecimento de condições apropriadas do novo empregado. Será realizado. Ainda há as ordens de mim? - o senhor Sinteren furtivamente assistiu Supremo e esteve. Atrás das suas costas o espírito foi derrubado. O demônio não duvidou que seja o espírito embora antes nunca e ficassem em frente de tal fenômeno. Mas o chefe do clã não foi mal educado, e por isso em livros e não sobre tais maravilhas lidas. E agora viu um do outro mundo ser próprios olhos. O senhor até avançou para decifrar um ser misterioso é melhor. Supremo não prestou atenção ao comportamento estranho do senhor. Calmamente respondeu à pergunta perguntou antes: Sim. O senhor não ama o barulho e vaidade, por isso, levam os cidadãos e voltam à capital. Lá agora há muito trabalho, deve organizar uma ordem. Obedeço, Supremo, - Sinteren novamente cuidadosamente olhou em direção ao sacerdote. O espírito também não pensou em qualquer lugar para desaparecer. Amanhã estarei na capital e verificarei pessoalmente como as ordens do senhor são realizadas, - Elister tentou falar estritamente para fazer a impressão necessária. E

posso receber algumas instruções concretas? - a voz do senhor tremeu como o espírito se aproximou dela. Elister esteve preparado para uma reunião, por isso, a pergunta não se tornou para ele surpreendente. Arrancou um rolo de um bolso interior e esticou-o à cabeça do clã. Aqui tudo é escrito, - Sinteren deu uma mão atrás do papel, mas em uma pressa arrumou-o como o espírito nadou absolutamente perto, e agora o senhor pode considerar uma cara bastante feminina, contudo, pouco nítida a que ser pertencente. Houve na mulher ilusiva também algo de demônios, e também foi possível chamar o ser humano de pessoa, e constantemente os contornos se modificam sugeriram uma ideia que um ser de outro, mundo pouco conhecido. Supremo foi necessário cercar um rolo na mão do senhor literalmente. Também não esqueça de equipar a fechadura, - a voz feminina profunda forçou Sinteren a recuar novamente. Elister voltou atrás ao espírito e validamente especificou: Há desejos especiais, senhora? Sim, o quarto separado arranjado elegantemente é magnífico e prático, - o espírito de modo convidativo lambeu lábios, mãos delineadas as formas femininas cheias de curvas que apareceram por um momento e impudentemente piscaram no senhor. O demônio é barulhento engolido. E o espírito como se não houvesse nada excepcional, voltou atrás ao Supremo novamente, esperando-o a resposta. Sim, a minha senhora, - Supremo inclinou a cabeça, e o senhor Sinteren com a curiosidade de inflamação em olhos considerou um ser estranho. Elister быстопо entendeu que depois da realização de Kirina o demônio não é capaz para pensar sobriamente. Interiormente arreganhou. Perto desta mulher tão sentiu-se constantemente. Partimos, o empregado no seu fornecimento, - mais uma vez lembrou Supremo a Sinteren da sua nova aquisição e abriu o portal. A cabeça do clã só conseguiu pestanejar. Shvert aí mesmo sufocou-se com o ar seco quente e começou a tossir convulsivamente. Shver, você de fato absolutamente débil, - o demônio descontentemente carranqueou, mas lançou a polícia secreta. E o preso confuso fitou o novo proprietário: como isto pode aprender o seu nome? Deixe curvou-se um pouco, mas no entanto... Agradecimentos, senhor, - Shvert aclarou-se ao mesmo tempo quando a magia picou a pele. E como chamá-lo? - o demônio carranqueou sobranceiras, provavelmente, ele não realmente gostado para falar com empregados. Portanto somente dirigiu-me de nome, - o preso foi surpreso, tendo esquecido até manuais Supremos. Sinteren pensou um pouco, e na sua cara sua a estupefação desconfiada da compreensão foi refletida. Shver? Chamam-no Shver? - perguntou novamente. Shvert, o meu mestre, - corrigiram o demônio o preso, e o senhor Sinteren em voz alta caiu na gargalhada, tendo esquecido toda a arrogância durante um minuto. Bem, Supremo, pois, brincalhão! - o senhor até arranhou chifres que foi considerado no demônio como a manifestação do desvanecimento mais alto. - Para mim lançou Shver! A proteção atrás do senhor tentou reprimir a risada que é rasgada do lado de fora muito. Será lo que dizer o resto... Elister deixou o portal o primeiro, esperado até que Kirina deixe um arco também e bloqueasse uma corrente mágica. Bem, como jogado? - perguntou. Normalmente. Agora ao senhor será sobre que refletir em um lazer. São tantas notícias ao mesmo tempo, - o curandeiro retirou a ilusão, tendo com o alívio exalou. No fim de tudo ao mesmo tempo para alimentar ambas as preocupações e polícia secreta, mas também guardar na prontidão forçam em um caso imprevisto, muito caro. O que agora planeja? - Elister apertou o mecanismo de escotilha. Tenho de ser restaurado. Muitas forças partiram, - Kirina mordeu um lábio inferior e esperançosamente olhou para o demônio. Dar o sangue? - aí mesmo o demônio oferecido. O que, assim foi agradável?, - Kirina arreganhou, e Elister retirou-se ao contexto. Realmente foi agradável para ele. Somente cuido de você, - Elister tentou dizê-lo como é possível mais de maneira convincente. Bem é necessário! O demônio - e tais palavras, - o curandeiro jogou as mãos para cima em surpresa afetada. - Mas não está com medo que me acostume e de você puxarei constantemente o sangue? Se de mesmo modo, então combino, - Elister sussurrou, cobrindo olhos e lembrando-se do beijo baseado em dor e prazer. Sabia que os demônios anormais, mas que então... - o curandeiro derrubou a cabeça, que passa por Elister e acidentalmente toca-o com um quadril. Cyrus-r-rina, - o demônio resmungou. Sim? - afetuosamente o curandeiro começou a bater pestanas. Para você vou me lembrar de tudo. Aos detalhes mais pequenos, - Elister prometeu. Oh, que terrível! Já tenho medo, - o curandeiro arreganhou e, facilmente pulando por dois passos, começou a descida abaixo. Bem para a mulher impossível! - é desconhecido para quem Elister se queixou e foi

Pela manhã no estacionamento da nevasca severa começou. O vento zelosamente uivou e desesperadamente chicoteou correntes de neve no tecido de tenda, procurando socá-lo e lançar estar nele grãos ledyanisty espinhosos. Mas nenhuma tempestade pode vir abaixo de cortinas de cama sólidas, calor guardado da magia. Por isso, tendo importunado um par de horas e tendo entendido toda a inutilidade dos esforços, a nevasca foi substituída pela nevada abundante, e logo acalmou-se em absoluto, finalmente tendo enchido propriamente uma tenda. Alfen despertou-se do que em uma tenda começou a arquejar. Abriu olhos e escutou. Atrás de cortinas de cama de uma tenda houve algum silêncio desnatural, morto. E o que ocorre aqui? - o demônio no máximo admirou-se e começou a fazer o caminho exatamente a uma saída. Para fazê-lo, teve de vir no início por um lekarka, e logo atravessar pelo lobisomem que está perto da entrada. Vukart inquietamente puxou um nariz quando o demônio maciço suspendeu sobre ele, mas não se despertou finalmente. Tendo escolhido a cidade livre antes de uma entrada, Alfen ajoelhou-se para levantar uma porta de tecido. Mas desde o princípio fazê-lo não resultou. As cortinas de cama de tenda justamente congelaram-se à terra e não cederam a esforços de Alfen de nenhum modo. O demônio produziu o fogo mágico débil, aquecendo um fundo de tecido. As cortinas de cama partiram, e Alfen seguramente puxou-o. O resultado de tal ato imprudente afetado ao mesmo tempo: literalmente coberto o demônio de um monte de neve, ao mesmo tempo tendo em pó também o lobisomem. Shver! - Alfen, отплёвываясь não conteve e libertação de neve e Vukart calmamente virado em outro lado e bocejou. A alfa o que ocorre? - Lang sonolentemente perguntado. Enchido nós com a neve, - Alfen respondeu, sendo retirado de uma entrada e abaixando em cortinas de cama de lugar. Por isso acenda-o, - aconselhou a Lang. Isto também nos preencheu? - com um sorriso o demônio respondeu. É muita neve? Mais alto do que um telhado, - o demônio murmurou, sacudindo de si mesmo permanecer da indecência branca. Bem, escave, - aconselhou a Lang, que se sinta em uma cama de prancha e esfrega olhos. E que ao mesmo tempo eu? Deixe o nosso novo parceiro trabalhará também. Eh, como lá você? Vukart? - Alfen inconsideradamente empurrou o lobisomem. Mm... Levante-se, é ele é tempo, - o demônio perfeitamente sabia, do que é possível interessar o lobisomem. Vukart agudamente abriu olhos. Onde comida? - perguntou, bastante conscientemente olhando para Alfen. Lá, - o demônio apontou para cortinas de cama. O lobisomem levantou o tecido e contou. Neve muito. É necessário cavar, - Vukart olhou para Alfen, esperando-o a decisão. Assim para o que espera? Comece, - o demônio tremulou uma mão, apontando para nevar. E lá precisamente a comida é? - para trabalhar o lobisomem não foi preguiçoso, só seria aconselhável ser de fato apoiado. É, é. Cave, - o demônio acalmou o lobisomem, voltando ao colchão. Deixado a senhora vai se virar, - Vukart subiu aos pés e olhou para Lana. O que para? - o lekarka não entendeu. E você gosta de olhar? - o lobisomem fez uma pergunta contrária. Lana encolheu ombros. Não, naturalmente, nada interessante em como o lobisomem limpará a neve foi, mas depois das suas palavras pensou que, provavelmente, ocorrerá de qualquer maneira excepcionalmente. E tempo assim... Se for possível, então olharei. O lobisomem por um momento foi espantado, e logo acenou com cabeça, provavelmente, reconhecendo que o direito de chegar quanto a ela tomará na cabeça para a anfitriã. E aqui o demônio deu a um grunhido, tendo ouvido a resposta de um lekarka. Adivinhou ao mesmo tempo que o lobisomem cavará a neve obviamente não mãos humanas. E com esta finalidade, pelo menos, a roupa deve ser tirada que Vukart também começou a fazer. O lobisomem lentamente desfez os botões superiores em uma camisa, juntou-a pela cabeça e começou a remoção de calças. Alfen não pode reprimir a risada mais, e o lekarka puzzly olhou para o lobisomem que se despe no momento de fitar. A isto foi desajeitado, e começou a pensar já mal em proprietários, mas foi necessário pagar pelo bem, por isso, tendo suspirado, continuou o estudo, abaixando calças de quadris. Volta, - o lekarka contou, vendo que o lobisomem vai juntar calças também. Foi de qualquer maneira indecente para olhar para o homem nu que fica lateral, e decidiu que será mais fácil para ele se for umas costas para ele. Vukart pensou que é mal visível à menina e ficou em frente, mostrando masculino para tornar-se. Alfen falhou em uma cama e, sem conter mais, cair na gargalhada. Sim o que ocorre

aqui? - o ligeiro lekarka olhou longe e furiosamente olhou para o demônio que se diverte. Stripti-i-iz, - o demônio pela risada gemeu, o lobisomem finalmente foi embaraçado, sendo coberto de mãos. Alfa! - Lana gritou ao demônio. Olha dão, não distraia, - a risada não parou, ao contrário já passou na tosse. Incomodou Vukart, e somente substituiu uma forma e começou a fazer o caminho para cima, de modo ardente limpando patas de neve. Agora Lana conseguiu porque a alguns demônios é tão alegre. A pintura de vergonha aí mesmo preencheu a sua cara. Alfa! Pode explicar-me, - levantou-se e acusatoriamente picou o demônio com uma perna. O que para? Foi então... - o demônio enrolou olhos, - é tão alegre, - Alfen esfregou a lágrima que rolou abaixo de um olho. Mas Vukart... O que pensará em mim agora? - o lekarka sentou-se no colchão novamente e escondido a cara em mãos. Não sei, mas terei precisamente medo, - o demônio lembrou-se como Lana encomendou ao lobisomem para virar, e novamente rugiu com a risada. Lekarka saiu no buraco feito pelo lobisomem e em um ataque de temperamento bebeu na magia de neve. Lançar de qualquer maneira emoções. O lobisomem scaredly gritou quando a onda de neve o rejeitou para cima. O túnel resultou notável. Alfa, vá ajudam Vukart a escavar a segunda tenda, - Lana voltou ao calor. Olhará? - o demônio poiteresovatsya insinuantemente, deliberadamente languidamente dando uma mão a um colarinho da camisa. A uma mão de um fogo mágico brilhante lekarka foi iluminado, e ela eloquentemente apontado por olhos para ele. Entendido, não será, - Alfen deu risadinhas novamente. Rapidamente desfez-se da roupa e contou: - estou pronto, lança a bola. Lekarka acrescentou ao fogo de tselitelsky forçam e lançaram no demônio. Alfen curvou o soco de cotovelo, tendo mergulhado aí mesmo em transformar. O lobo foi energicamente levantado e posemenit à ajuda do colega. Cavamos, comida aqui, - o demônio especificou o lugar da segunda tenda. Patas bem coordenadas de trabalho, rapidamente conseguiram uma entrada. Eh, você como lá, estão vivos? - Alfen perguntou, sem cortinas de cama iniciais. Sim, senhor, - é agradado Serter respondeu. Com o comandante já tentaram abrir passagem do lado de fora, mas nada resultou. E queremos comer, - o demônio disse, dentes feitos retinir. Em uma tenda o silêncio começou. Eh, o que ficou silencioso? Dê a comida, - as cortinas de cama lentamente aumentaram, mostrando à conta pálida e tremente, uma mão que mantém o lugar suave. Aqui comida, - Alfen lambeu lábios; Serter, tendo visto dois lobisomens ao mesmo tempo, desfaleceu, Rellon que apareceu em uma abertura depois de Serter com o guincho assustado escondido atrás de cortinas de cama novamente. Capítulo 26

Tomei a ofensa em Alf. E, fortemente. Divertiu-se pela minha despesa se entende. Exposto mim não sei quem antes do lobisomem em vez de explicar ao mesmo tempo uma situação. Não sou culpado que ao mesmo tempo não adivinhou. Tendo lançado emoções em uma cobertura de neve, acalmei-me um pouco. Bem também deixe pensam em mim que querem. A menos que a opinião de alguém cheia de pulgas tenha de concernir-me? Amorteci propriamente em um casaco de peles curto quente e deixei uma tenda. Enquanto o demônio em conjunto com o lobisomem escava o irmão com o comandante, prepararei o lugar para um fogo. Também há uma verdade houve um desejo. À noite claramente também não comeu. Deste modo, agarrado rapidamente o mingau de cereal sim foi dormir. Além disso e o residente não considerado foi formado, foi necessário compartilhar. Притоптав o pequeno remendo, olhei para os lobos de volta. A alfa deu risadinhas novamente, Vukart indiferentemente atrapalhado para o demônio, arrastando dentes uma bolsa com provisões. O que fez novamente? - Dirigi Alf. Sim com estes dois e não é necessário criar. Só nos aproximamos e começamos: um em um fraco, o outro escondeu-se. E até não disse nada? - sarcasticamente tomei um interesse. Quase, - fungou a Alfa. Vá modificam as peles de uma olhada normal e atrás da lenha. Se os outros não podem, - distribuí deveres. Aqui sempre assim. De empregados é cheio, e todo o trabalho sujo ele pikhoditsya mais para fazer, - queixou-se a Alfa. É útil para você, e que se tornará preguiçoso e começará a tornar-se gordo, - tentei abaixar o seu humor galhofeiro do demônio. Não me ameaça. Pela natureza não é necessário, - o demônio importante levantou a cabeça. E aqui no seu lugar não contaria com ele. Ninguém sabe o que em você agora a natureza, - notou eu por causa da justiça. Aqui é capaz agradável encontrar, - Alfa foi desenvolvido e potopat a uma tenda. Vukart arrastou-se posteriormente. Vá, vá, e que aqui até a tarde praticará no juízo, - murmurei o seguinte. Por enquanto desperdiçou

o tempo com um fogo, nem Serter, nem Rellon não enviam de uma tenda. Não sei o que neles ocorreu lá, mas, sabendo o amor de Alf a chistes cruéis, supus que colocasse colegas de trabalho como o cardápio de almoço novamente. Vukart pareceu muito melhor de ontem. A minha magia e noite permanece feita o negócio. A verdade também não precisa de ser lavado, mas sofre por enquanto, o dia inteiro adiante. *пишлось* fazer um café da manhã para mim, apesar de uma promessa de ontem do irmão novamente. É muito bom, em todo o caso valerei a pena. Mas foi possível satisfazer a Alfa e os outros saborosos - diferentemente do irmão em mim os problemas com a cozinha não foram. Os meus vizinhos no alojamento para tomar o café da manhã foram a uma tenda, e, tendo tomado uma caldeira, no início fui a pessoas estúpidas infelizes. É será? - Perguntei, retirando cortinas de cama. E já comeu? - Serter lançou-me os olhos por um ombro, tentando definir: um eu ou não? Comeu, comeu, - acalmei o irmão. Todos comeram? - o comandante juntou uma conversa também. Não fui a tempo ainda e que? O par sabiamente trocou relances. Algo. Dê uma caldeira aqui, - Serter *vkhvavit* o navio das minhas mãos, sem que ter medo até para queimar-se. Encolhi ombros e fui à tenda onde foi possível comer calmamente e com todas as conveniências, e ao mesmo tempo e escutar a história do lobisomem. Transportado? - cumprimentado mim com uma Alfa de sorriso. Sim, - em monossílabos respondi. Provavelmente, foram encantados? - e assim pessoa maliciosa. Demônio, numa palavra. Naturalmente, - a vista que não vou dizer algo mais, Alf modificou o sujeito. E Vukart disse-me notícias interessantes enquanto fez o trabalho de caridade. E que? - Tomei o assento na cama de prancha e tomei um boliche com o mingau de cereal na mão. Sobre o portal, - a Alfa enfrentou a porção por muito tempo e agora ponha-se, ter enchido entrega para a cabeça. E o que é com ele não assim? - no tom do demônio senti um truque sujo ao mesmo tempo. Só o fato que não encontram nós a pesquisa de lobisomem o ocuparia o longo tempo, - explicou Alphas. É assim bem escondido? Ah-ah. Mas no cartão o lugar é indicado? - Não entendi dificuldades ainda. Sim, só para séculos passados a paisagem se modificou um pouco, - a Alfa emitiu partes de informação, causando em mim a irritação. E? E agora as ruínas do templo estão no mar de fundo, - o pathosly terminou a realização da Alfa. E como saiu? - Voltei atrás a Vukart. Apenas. As forças já não foram, todo o corpo é repelido além disso e água. Apenas conseguido, - o lobisomem encolheu-se. E há muito labuta aqui? - agora com perguntas peguei no lobisomem. Aproximadamente uma semana. E exceto você os exílios são? - Já apresentei isto logo encontraremos o pacote inteiro do mesmo alcance. É, só todos eles no meu mundo permaneceram, - Vukart afastou os meus medos. E porque? Como ninguém sabia que o trabalho porta. Todos sujeitos a objeções foram enviados para montanhas. Passe atrás *запечатан* a magia de treze lobisomens assim para abrir passagem ele - de qualquer modo. Muitos exilados correram selvagem e vivo na forma dos animais, alguma tentativa de sobreviver, adaptação, e procurei o caminho a regresso e vingança. Encontrou ruínas, pensou que o pentagram com um motivo ulterior é escrevinhado em um soalho, uma pequena magia esteve, aqui e apertou-me no portal quando vazado em forças em um modelo, - Vukart logo afirmou a história. Sim, adquirido para você. E quem em você em poder? Não sacerdotes? - Mantive a respiração. Não. Em nós Rista enche-se de tudo. Rista ele quem? - Pensei que é alguma fila. Loba principal. E porque não um lobo? - Alfa foi surpreso à mensagem última. Como as lobas são magicamente muito mais fortes, também fazem funcionar tudo. E os lobos lutam pelo direito de servir o mais forte. Algo a, mundo! - Alf respirou. - Agora sou obrigado simplesmente a trazer a ordem lá. Ele é necessário zombar da natureza assim? - o demônio foi fortemente indignado de uma aflição da população macho do mundo Meio. Em uma afirmação barulhenta do demônio o lobisomem só fungou. E sobre o Grande espírito em você ouviu? - cuidadosamente perguntei. Sim há tal culto em algum lugar em ilhas. Mas são contos de fadas tudo, - Vukart tremulou uma mão. E sabe isto nestes contos de fadas? Sim, parece, dizem que há alguma fonte, tendo mergulhado no qual o lobisomem eleito será capaz facilmente de modificar três formas. E será o mais forte do que os outros, e a tudo isso obedecerão a um. Aqui só não sei quem acredita em todos estes absurdos. E assim sem problemas especiais modificamos a forma e que há uma terceira aparência pouco nítida, portanto é absurdo. E sobre demônios em você ouviu? - Alfa à sua vez perguntada. Naturalmente. Os mesmos pequenos animais dentuços predatórios que em uma lua cheia se

arrastam fora do roubo de filhotes e cavernas. Não, tenho de tratar com ele! Reconhecem pequenos animais de mim! - Alf dispersou-se. E Rista, é que? - Quis aprender mais sobre uma loba. Belo, - Vukart pensativamente disse. - Mas o lixo raro, - a maldade foi acrescentada por ele. - A si mesmo não admite ninguém. Diz que ainda tal lobo que em ternos de par não nasceu. Mas não tem medo de viver uma toda a vida? Portanto à custa da magia aturará todos nós, - Vukart sombrio arreganhou. Tudo, é resolvido, estarei envolvido neste negócio imediatamente, - a Alfa esfregou mãos, mostrando a prontidão. E como conseguiremos um pentagrama? - Passei à discussão de um lado prático de um problema. Como de hábito, polícia secreta em e nadando. E não sou capaz de nadar, - admiti. Então lá geralmente é necessário afundar-se, - hokhotnut Alfa. Sim bem você! - Arrumei o demônio. E se for sério, então sem você no início faremos reconhecimento, e logo inventaremos algo. Mesmo se conseguirá abrir passagem ao meu mundo como sairá do Vale do proscrito? Porque "você"? Nós. Vai também. E por uma barreira por avião, - arreganhamos a Alfa. - Ou transportaremos tudo a шверям lá. Capítulo 27

- Examinar.

Shvert adquiriu a carta de baixo de um revestimento de camisola e esticou-a a Rellon. O comandante aí mesmo imprimiu a mensagem.

"O meu caro amigo e colega dedicado!

Dirijo-me a você com o seguinte pedido como ☐

Hymn App For Java - Professor George Dutton's latest book, A Vietnamese Moses (UC Press, 2017) has just received the 2017 Premio Fundação Oriente (Oriental Foundation Prize) Please see here for an announcement in Portuguese. [IRE2]☐ Associação Robert Walser para sócias anônimos - 2º - Prémio Príncipe da Beira Ciências Biomédicas A/c Ana Guerra Institute Zona Industrial da Gandra 4805-017 Barco GMR Portugal. For more Prize for Publications on Asia (Portuguese and Spanish - Premio Rafael [IRE2]☐ Associação Robert Walser para sócias anônimos - 2º - The most popular ebook you must read is Inspiracao Juvenil 2016 De Olho No Premio Portuguese Edition free book pdf , ebooks textbooks , all ebook free Book:Happy People in Tears' by João de Melo - Editor's Note - Grande Prémio - A Vida é uma Grande Ideia (Portuguese Edition) [Carla Oliveira] on Story time just got better with Prime Book Box, a subscription that delivers Coletânea Prémio Off Flip - literary rambles Qualitative Book Award in Spanish or Portuguese - Grande Prémio - A Vida é uma Grande Ideia (Portuguese Edition) [Carla Oliveira] on Story time just got better with Prime Book Box, a subscription that delivers Read e-book De Nome, Esperança (Portuguese Edition) - The novel Meritos dispomen premios is from the pen of D. Fernando Jacinto de by Antonio, although the first edition of the work appeared at Madrid in 1654. Guide Luis Rosales. Premio Cervantes 1982 (Spanish Edition) - Dark-type numbers refer to the yearly edition where the reference appears, e.g., Planeta Prize, or Premio Planeta de Novela Spanish literature 278, table 285 05:449 Bolivia 396 see also WORLD DATA Portugal Telecom, or PT (Port. co.) ASA Book Prize (Herskovits Prize) - African Studies Association - Professor George Dutton's latest book, A Vietnamese Moses (UC Press, 2017) has just received the 2017 Premio Fundação Oriente (Oriental Foundation Prize) Please see here for an announcement in Portuguese. Biblioteca Nacional de Portugal - UCLA Professor of Spanish and Portuguese, Héctor Calderón Latest Book Wins Hymns of Praise Apk Download For PC Windows Full Version. com, downl.

Relevant Books

[[DOWNLOAD](#)]

- Download book Tempted by a Highland Moon: A Scottish Historical Romance (The Highland Moon Series Book 4)

[DOWNLOAD] - Pleasant Surprise (a Dr. Arden Fleurs Book) Book 3 of Series (Great Sex At Last) free epub, pdf online

[DOWNLOAD] - Ebook The Magic Within pdf

[DOWNLOAD] - Download Free God: The Autobiography pdf

[DOWNLOAD] - View Book Children's Book: "Daring Dinosaurs! Learn About Dinosaurs While Learning To Read - Dinosaur Photos And Facts Make It Easy!" (Over 45+ Photos of Dinosaurs) free pdf, epub
